DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8ª DA REPUBLICA — N. 301

CAPITAL FEDERAL

SABBAO 7 DE NOVEMBRO DE 1896

SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Decreto n. 406, que concede amnistia ás pessoas que tomaram parte no movimento de 4 de setembro do corrente anno, no Estado de Sergipe.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem ao Senado Federal.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 28 de junho do corrente anno.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias de 6 do corrente, da Directoria da Justiça — Portarias de 6 e expediente de 4 e 5 do corrente, da Directoria da Instrucção.

Ministerio das Relações Exteriores — Requerimentos despachados.

Ministerio da Fazenda — Expediente de 4 do corrente, da Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal — Actas do Conselho de Fazenda — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Expediente de 4 do corrente.

Ministerio da Guerra — Officios e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 30 do mez findo, da Directoria Geral da Contabilidade — Portarias de 5 e expediente de 6 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Portarias e expediente de 6 do corrente, da Directoria Geral de Viação — Portaria de 4 e expediente de 6 do corrente, da Directoria Geral das Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

PREFECTURA DO DISTRICTO FEDERAL — Expediente das Directorias do Interior e Estatística, de Obras e Viação e de Hygiene e Assistencia Publica.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessões do Supremo Tribunal Militar e da Camara Criminal da Corte de Appellação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal, da do Estado do Rio e da do Estado de Minas.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS:

Acta da Sociedade em commandita por açoes Eden Lavrallo.

Balancete do *Brazilianisch Bank für Deutschland*.

Balanço do Banco Nacional Brasileiro.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 406—DE 5 DE NOVEMBRO DE 1896

Concede amnistia a todas as pessoas que tenham tomado parte no movimento de 4 de setembro do corrente anno, occorrido no Estado de Sergipe

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte Resolução:

Artigo unico. Ficam desde já amnistiadas todas as pessoas que, directa ou indirectamente, tenham tomado parte no movimento de 4 de setembro do corrente anno, occorrido no Estado de Sergipe, ou nos factos a que elle se refere; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 5 de novembro de 1896, 4ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Alberto de Seixas Martins Torres.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Srs. Presidente e membros do Senado Federal.

Havendo sancionado a Resolução do Congresso Nacional constante do decreto n. 406 desta data, pelo qual são amnistiadas todas as pessoas que, directa ou indirectamente, tenham tomado parte no movimento de 4 de setembro do corrente anno, occorrido no Estado de Sergipe, ou nos factos a que elle se refere, tenho a honra de devolver dons dos autographos que acompanharam vossa Mensagem de 30 do mez findo.

Capital Federal, 5 de novembro de 1896.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Presidente da Republica.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decreto de 28 de junho do corrente anno, concedeu-se privilegio de invenção, por 15 annos, pela patente n. 2.089, reservando o governo o direito de terceiros a sua responsabilidade quanto a utilidade e novidade da invenção, a Maciotta Ottavio, italiano, agrimensor, morador em Ouro Preto (Estado de Minas Geraes), por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegios, moradores nesta capital, para um systema de prevenir o encontro dos trens sobre vias ferreas e aparelhos para este fim denominado «Systema electro-automatico Maciotta».

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portarias de 6 do corrente.

Concelem-se:

Esequatur, nos termos do § 4º do art. 12, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, a fim de que possa ser cumprida, a carta rogatoria expedida á justiça desta capital pelo juiz de direito da 2ª vara da comarca de Lisboa, para citação de Antonio Ignaciô da Fonseca e sua mulher;

Quinze dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do artigo 25 do regulamento anexo ao decreto n. 1.263 A, de 10 de fevereiro de 1893, ao alferes da brigada policial, Carlos Costa, para tratar de sua saúde;

Trinta dias de licença, com o ordenado a que tiver direito, nos termos do art. 27, § 1º do decreto n. 1.160, de 6 de dezembro de 1892, ao escrevente da Casa de Detenção, Augusto de Moraes, para identico fim;

Dispensa do lapso de tempo decorrido para o tenente da 4ª companhia do 6º batalhão da reserva e o 2º tenente da 3ª bateria do regimento de artilharia de campanha da guarda nacional desta capital, José Augusto Lopes Amador e Annibal de Oliveira Cabral, a verbarem no commando superior as respectivas patentes.

Directoria da Instrucção

Por portarias de 6 do corrente:

Foi nomeado o preparador do gabinete de historia natural do Externato do Gymnasio Nacional, bacharel Emygdio de Almeida, para exercer interinamente o lugar de preparador do gabinete de physica e chimica do mesmo estabelecimento, durante o impedimento do effectivo.

Foram concedidos tres mezes de licença, com o vencimento que lhe competir, na fórma da lei, ao 2º official da Bibliotheca Nacional, Alexandre Alvares Gomes Barroso, para tratar de sua saúde,

Expediente de 4 de novembro de 1896

Communicou-se ao ministro brasileiro em Pariz, que foram requisitadas as providencias necessarias do Ministerio da Fazenda, a fim de indemnizar o a Delegacia do Thesouro em Londres da quantia de 159\$953, equivalente a 131,60 francos, ao cambio de 7,27, despendidos com a remessa de duas caixas contendo trabalhos de pensionistas do Estado.

Dia 5

Autorisou-se o director do Instituto de Surdos Mudos a encomendar á casa Leuzinger, Irmãos & Comp. 2.500 kilogrammas de papolão de Hamburgo e 50 duzias de pelles de marroquim de Mayuse para o consumo da officina de encadernação no anno vindouro, correndo a despeza pela consignação — Materiaes para as officinas — da verba do Instituto.

— Autorisou-se, o engenheiro das obras deste ministerio, de accordo com a informação constante do officio de 27 de outubro findo, a despendere a quantia de 165\$ com os reparos de que carece o terraço da Escola Polytechnica. — Deu-se conhecimento ao director da escola.

— Communicou-se ao Ministerio da Fazenda que, segundo participou o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em officio de 3 do corrente mez, foi nesta data, sob proposta do respectivo lente, nomeado o alumno Alipio de Noronha Gomes da Silva para interno de clinica obstetrica e gynecologica em substituição de Augusto Torreão Roxo.

— Solicitaram-se providencias do Ministerio da Fazenda, attendendo ao que requereu o 2º official da Bibliotheca Nacional, Alexandre Alvares Gomes Barroso, a fim de que sejam consideradas justificadas dezeseis faltas que deu, por motivo de molestia, no mez de outubro findo.

Requerimentos despachados

D. Laura de Souza Mursa, propondo vender por 1:000\$ uma collecção da *Revista litteraria e illustrada alemã de Leipzig*, de 1864 até hoje. — Indeferido, á vista da informação do director da Bibliotheca Nacional.

Arnaldo Capistrano Borges de Aranjó. — Compareça nesta directoria para explicações.

Ministerio das Relações Exteriores

Requerimento despachado

Dia 4 de novembro de 1896

Albertina Prates dos Santos. — Pelo telegrapho autorizo o commissario a conceder, si concordar.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 4 de novembro de 1896

Expediente do Sr. director:

A' Directoria da Contabilidade do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, declarando que D. Maria Concepcion Fernandez Leyland, mãe do fallecido contribuinte do monte pio John Leyland, desenhista de 1ª classe da Estrada de Ferro de Baturité, não tem direito, em face do disposto no art. 39 do respectivo regulamento, a pensão que percebia o pai invalido do mesmo contribuinte.

—A' Casa da Moeda, pedindo que providencie no sentido de ser enviada ao Banco da Republica do Brazil, como supprimento feito á Thesouraria Geral do Thesouro, a quantia de 10:000\$, em moedas de nickel.

—A' Thesouraria Geral do Thesouro, dando sciencia do pedido supra, e declarando-lhe que o banco deve recolher ao Thesouro igual importancia em notas.

—A' Alfandega do Ceará, communicando que D. Maria Concepcion Fernandez Leyland não tem direito á pensão de monte-pio que recebia o pai invalido do desenhista de 1ª classe da Estrada de Ferro de Baturité, John Leyland, em vista do disposto no art. 39 do regulamento.

Dia 5

A' Directoria da Contabilidade do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, communicando que o pagamento das pensões que percebiam pela Alfandega de Porto Alegre a viuva e o filho de Eduardo Pereira de Campos, engenheiro de 1ª classe da Construção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, só pôde ser effectuado pelo Thesouro á vista da guia, de que trata o art. 38 do regulamento annexo ao decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

—A's alfandegas:

Do Rio de Janeiro, pedindo que informe quaes os descontos que soffreu, como contribuinte do montepio obrigatorio, o guarda da mesma repartição, João Pinheiro Maurity.

Do Ceará, autorizando a mandar receber do ex-fiel de estação da Estrada de Ferro de Baturité, Francisco Rodrigues Martins, as respectivas quotas de annuidade para o montepio obrigatorio.

De Porto Alegre, autorizando a continuar a pagar integralmente as pensões de montepio que percebiam DD. Rita de Mesquita Pilar e Maria Mercedes de Figueiredo.

Da cidade do Rio Grande, devolvendo, para discriminar a despeza de varios ministerios pelas respectivas verbas, o balanço definitivo de 1894.

—A' delegacia fiscal em S. Paulo, recomendando que discrimine as importancias em apolices e letras que figuram englobadamente na conta do cofre de depositos e cauções do balanço definitivo de 1893.

Requerimento despachado

Dia 4 de novembro de 1896

D. Aguida da Fonseca Ramos, pedindo que seja restituída a seus filhos menores a quantia de 1:056\$, imposto de transmissão de propriedade indevidamente cobrado pela Recebedoria da Capital Federal. — Volte á Directoria da Contabilidade, para ter em vista quando for aberto o credito.

CONSELHO DE FAZENDA

N. 17—Acta da sessão de 23 de setembro de 1896

Aos vinte e tres dias do mez de setembro de mil oitocentos e noventa e seis, reuniu-se o Conselho de Fazenda sob a presidencia do Sr. director do Contencioso Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, estando presentes os Srs. director da Contabilidade Joa-

quim Alonso Moreira de Almeida e sub-director das Rendas Publicas, servindo de director, Francisco José da Cunha.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Conselho de Fazenda, pronunciando-se a respeito dos negocios que lhe foram apresentados, entende que:

Não se tome conhecimento, por perempto, do recurso interposto por Tavares & Comp. da decisão da Alfandega de Pernambuco, que lhes impoz a multa dos direitos em dobro do art. 483, § 1º da *Consolidação* por 63 kilos e 500 grammas de casemiras de lã e algodão em partes iguaes encontradas em uma caixa, marca B&T, sem numero, vinda do Pará no vapor nacional *Olinda*, entrado em abril de 1894.

Não se tome conhecimento, por perempto, do recurso interposto por Beaver & Lauriere da decisão da Alfandega de Santos, que lhes impoz a multa dos direitos em dobro pelo acrescimo de 68,819 kilos de tubos de ferro para caldeiras, agua, gaz e semelhantes, verificado em nota do despecho n. 31.998, de 8 de julho ultimo.

Se dê provimento, de accordo com o parecer da Directoria das Rendas, ao recurso interposto por Cunha, Santos & Comp., da decisão da Alfandega do Maranhão, indeferindo a petição em que solicitaram dispensa do pagamento do imposto de 30 % a que foram sujeitos na revisão da nota de importação n. 7.077, de 17 de agosto de 1895.

Se dê provimento, de accordo com o parecer da Directoria das Rendas, ao recurso interposto por Hermann Burchard & Comp., da decisão da Alfandega de Santos, que mandou classificar no art. 472 da tarifa — como damascos — a mercadoria submettida a despacho pelas notas ns. 17.625 e 17.626, de 14 abril do corrente anno — como riscado de algodão entaçado.

Se dê provimento, de accordo com o parecer da Directoria do Contencioso, ao recurso interposto por Giuseppe Gianquitto, da decisão da Alfandega de Pernambuco que julgou boa a apprehensão de uma bolsa de viagem, contendo diversos tecidos de seda, avaliados em 492\$670, e sujeitos a direitos de consumo na importancia de 295\$600.

Levantou-se a sessão e lavrou-se a presente acta que eu, Henrique Pereira da Rocha, servindo de secretario do conselho, escrevi e subscrevi. — *Afonso de Almeida*. — Dr. *Democrito Cavalcanti de Albuquerque*. — *Francisco José da Cunha*.

N. 18 — Acta de 2 de outubro de 1896

Aos dous dias do mez de outubro de mil oitocentos e noventa e seis, reuniu-se o Conselho de Fazenda sob a presidencia do Sr. director do Contencioso Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, estando presentes os Srs. director da Contabilidade Joaquim Alonso Moreira de Almeida e sub-director das Rendas, servindo de director, Francisco José da Cunha.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O conselho, pronunciando-se a respeito dos negocios que lhe foram apresentados, entende que:

Se indefira os recursos interpostos por Angelo Rozeli, Galvão & Comp., ex-despachante Raymundo da Cunha Capella, Fabricio & Tavares e Saraiva & Comp. do acto pelo qual o ex-delegado do Ministerio da Fazenda na Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte lhes impoz a multa dos direitos em dobro para o completo pagamento dos de mercadorias, não só já despachadas e retiradas da mesma repartição, como não despachadas, porém retiradas, ficando assim mantida a decisão recorrida.

Declarou o Sr. director da Contabilidade que em sua opinião a multa não procede por ter sido imposto pelo delegado do Thesouro, quando devia ser pelo inspector da Alfandega, conforme se vê da informação do Sr. escripturario Jovino Barral, não contestada pelos pareceres a ella referentes,

Tenha provimento o recurso interposto por Doux & Ferreira da decisão da Recebedoria que, não aceitando sua reclamação, reduziu a 9:800\$ o valor locativo lançado á sua industria para dedução da taxa proporcional de 20 % na sua contribuição do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1897.

Se indefira o recurso interposto pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico da decisão da Alfandega do Rio de Janeiro, que negou-lhe restituição da importancia correspondente ao abatimento de 30 %, que não foi concedido nos despachos de trilhos e seus accessorios importados pela recorrente; afim de ser confirmada a decisão recorrida, á vista do art. 28 da lei do orçamento vigente.

Se dê provimento, de accordo com o parecer da Directoria de Rendas, ao recurso interposto pelos negociantes Arens Irmãos da decisão da Alfandega do Rio de Janeiro, sujeitando ao pagamento de direitos os eixos, mancaes, columnas, polias e volantes submettidos a despacho como objectos integrantes dos machinismos que importaram para beneficiar café.

Se negou provimento, á vista da terminante disposição do art. 547 da *Consolidação*, ao recurso interposto por Picarra Rodrigues & Comp. da decisão da Alfandega de Santos, que lhes impoz a multa de direitos em dobro pela differença total de qualidade da mercadoria submettida a despacho de reexportação pelas notas ns. 7 e 8 e classificada no art. 546 da tarifa como casimira dobrada de lã e algodão em partes iguaes. O Sr. director do Contencioso declarou que, suppondo a precisa venia do Exm. Sr. ministro da Fazenda, abstinha-se de votar, fundado em razões que expoz aos seus collegas.

Levantou-se a sessão e lavrou-se a presente acta que eu, Henrique Pereira da Rocha, servindo de secretario do conselho, escrevi e subscrevi. — Dr. *Democrito Cavalcanti de Albuquerque*. — *Joaquim Alonso Moreira de Almeida*. — *Francisco José da Cunha*.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 6 de novembro de 1896

Gustavo Jacintho Martins Coelho. — Restitua-se 528\$000.

Silvestre de Carvalho Camara. — Inscrova-se e cobre-se a multa regulamentar.

Fernando Lemos de Sampaio. — Anulle-se o lançamento do 2º semestre do corrente exercicio e do de 1897.

Caetano Galizia. — Anulle-se a multa que lhe foi imposta, como se informa.

Vicente Catune. — Anulle-se o lançamento e multa no corrente exercicio.

Antonio Afinete. — Averbese e rectifique-se.

M^{me}. Augusta Baptista. — Averbese.

Manoel Ferreira Bastos. — Idem.

José Joaquim de Miranda. — Rectifique-se o lançamento nos termos da informação, no 2º semestre do corrente exercicio e no de 1897.

Antonio Lino. — Rectificado o lançamento e paga a differença do imposto, dê-se a licença.

Antonio Mendes de Assumpção. — Rectifique-se.

Antonio Blanco. — Idem.

Pires & Rios. — Reduza-se a 3:000\$000.

Emilio M. Moscoso. — Reduza-se a 1:200\$000.

Fonseca & Comp. — Reduza-se a 3:600\$000.

Honorio de Carvalho. — Complete o sello.

Franco & Comp. — Idem.

Tenente-coronel Henrique José de Oliveira Sampaio. — Como se informa.

Antonio Pinto Lemos. — Archive-se.

Antonio Lopes. — Idem.

Macedo Sobrinho & Comp. — Exonerado do 2º semestre do corrente exercicio e do de 1897.

Xavier & Gabriel. — Exonerado do 2º semestre do corrente exercicio.

Alfredo Elycio Pinto de Almeida. — Idem.

João Almeida Borges. — Exonerado do exercicio corrente.

Antão Ferreira da Silva. — Satisfaca a exigencia.

Alexandre José Rodrigues. — Elimine-se.

Rufino Augusto de Almeida.—Elimine-se do exercicio de 1897.

João Aguiar Cardoso.—Idem.
Jeronymo José de Mello.—Idem.
Theodulo Pupo de Moraes.—Transfira-se e rectifique-se o nome no exercicio de 1897.
Joaquim Estanislau de Brito.—Transfira-se e reduza-se o valor locativo a 1:800\$000.
Boaventura José Jorge.—Transfira-se.
Mattos & Irmão.—Idem.
José Francisco Vieira Braga.—Idem.
Manoel Dias Lopes de Abreu.—Idem.
José Corrêa de Mello.—Idem.
Manoel Ferreira Santos.—Idem.
Jeronymo Martins.—Idem.
Dr. Antonio Augusto Vieira.—Idem.
Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio.—Idem.

Bacharel Antonio Ferraz da Motta Pedreira.—Idem.
Manoel Hortencio Bastos.—Idem.
João Vieira Nunes.—Idem.
Ramalho & Comp.—Idem.
Pizarro, Silva & Comp.—Idem.

Ministerio da Marinha

Expediente de 4 de novembro de 1896

Ao chefe da repartição da carta maritima, declarando ter indeferido, em vista da informação, o requerimento de Borlido Muniz & Comp., pedindo a collocação em primeiro lugar, na respectiva concorrência, de sua proposta para o fornecimento de oleo mineral aos pharões da Republica.

—Ao commando geral da armada, transmitindo a portaria, concedendo quatro mezes de licença, na forma da lei, ao fiel de 2ª classe Luiz Gomes Henriques, em exercicio no mesmo commissariado, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Communicou-se ao Quartel General e á Contadoria.

—Ao Supremo Tribunal Militar, transmitindo, para emitir parecer, os papeis relativos aos seguintes quesitos apresentados pelo commandante da torpedeira *Silvado*, capitão-tenente Francisco de Lemos Lessa: 1º, si a nota de deserção por motivo da revolta de 6 de setembro, deve ser nulla para os effeitos das vantagens concedidas ás praças do corpo de marinheiros nacionaes, pela lei n. 285, de 2 de agosto de 1895, como lhe parece, em virtude do decreto de amnistia de 21 de outubro do mesmo anno;

2º, si o marinheiro nacional que completar o tempo legal de serviço, estando no gozo da vantagem do § 3º do art. 2º da citada lei, perde o direito a essa vantagem para perceber só a do § 4º, ou ficará percebendo as duas, como lhe parece de inteira justiça, emquanto não incidir em alguma das duas excepções consignadas no aviso n. 397, de 26 de fevereiro do corrente anno.

—Ao chefe do estado maior general da armada, declarando que podem ser submettidos a exame de sufficiencia afim de obterem promoção, os sub-ajudantes de machinistas Dionysio Gonçalves Martins e Viriato Machado de Oliveira, conforme requereram.

—Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Roma, agradecendo a remessa do retallo do *Jornal Popolo Romano* contendo um estudo sobre o estado actual da marinha italiana.—Remetteu-se o retallo á Bibliotheca da Marinha, com destino á *Revista Maritima*.

Ministerio da Guerra

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1896.

Reassumindo hoje as funcções do cargo de ministro de Estado dos Negocios da guerra o Sr. marechal Bernardo Vasques, cabe-me agradecer-vos e aos empregados da repartição a vosso cargo a coadjuvação que me prestastes, durante o tempo em que estive encarregado da respectiva pasta.

Saude e fraternidade.—*Dionysio E. de Castro Cerqueira*.—Sr. director da Secretaria dos Negocios da Guerra.

Foram expedidos identicos avisos aos chefes das demais repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra.

Expediente de 3 de novembro de 1896

Ao Sr. ministro da Fazenda:

Enviando o requerimento em que, D. Ernestina de Oliveira Pinto, viuva do capitão da guarda nacional Deoclecio de Oliveira Pinto, pede pagamento do meio soldo a que se julga com direito, de 1 de setembro de 1893 a 31 de dezembro de 1895, afim de que se sirva tomar o dito requerimento na consideração que merecer;

Solicitando a expedição de ordens para que no Thesouro Federal seja paga a quantia de 1:157\$489, reclamada pelo alferes do 16º batalhão de infantaria, addido ao 9º regimento de artilharia, Antonio Monteiro Meiralles, proveniente da differença entre o soldo de 2º sargento e o de alferes, de 3 de novembro de 1894 a 2 de abril de 1895, e da de 1º sargento e o de alferes, de 3 de abril de 1875 a 31 de dezembro do mesmo anno, que deixou de receber em tempo opportuno.

—Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo:

Para consultar com seu parecer, os papeis em que o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Feliciano Mendes de Moraes pede que a antiguidade de seu posto seja contada de 16 de janeiro de 1894, data em que, entrando em combate em Nitheroy, foi ferido e fez jus ao posto que tem;

Para os fins convenientes, a cópia autentica do decreto de 23 do mez findo, promovendo nas armas de cavallaria e infantaria os officiaes constantes do mesmo decreto;

Para tomar na consideração que merecerem, os papeis em que:

O capitão honorario do exercito Francisco Antonio de Alvarenga, que allega achar-se comprehendido nas disposições do decreto de 12 de novembro de 1894, pede entrega da patente que apresentou para justificar essa allegação;

O tenente da guarda nacional José Luiz de Orlonos Gonçalves, allegando lhe terem sido conferidas as honras do posto de capitão do exercito, por decreto de 26 de outubro de 1894, pede que lhe seja passada a respectiva patente.

—Ao presidente do Tribunal de Contas, providenciando para que no Thesouro Federal sejam pagas as seguintes quantias:

D: 33:769\$334, proveniente de fornecimentos que fizeram a diversas repartições do Ministerio da Guerra, sendo: a Araujo & Bastos 664\$340, a Castro Muinho & Comp. 3:415\$500, a F. J. Alves & Irmão 8:272\$, a José da Silva Bittencourt 2:370\$500, a Leuzinger Irmãos & Comp. 55\$500, a Luiz Macedo 27\$, a Martins & Irmão 1:402\$500, a Mattos & Tavares 5:060\$, a Ribeiro dos Santos & Comp. 734\$744, a Santos & Cravo 6:547\$ e a Ventura & Costa 5:220\$250 (aviso n. 336);

De 8:912\$780, proveniente de fornecimentos feitos á commissão de fortificações e defesa do littoral do Brazil, sendo: a Armstrong, Paulino & Comp. 152\$500, a Belmiro Rodrigues & Comp. 130\$, a Chaves Hue 1:562\$, a Frederico & Barbosa 6:900\$ e a Hime & Comp. 168\$280 (aviso n. 337);

De 40:113\$170, proveniente de artigos fornecidos á Intendencia da Guerra, sendo: a A. J. Paixoto de Castro 475\$270, a Fonseca Corrêa & Comp. 1:426\$520, a Frederico Vierling & Comp. 247\$500, a Hime & Comp. 4:424\$530, a Pacheco, Leal & Moreira 8:400\$, a Vicente da Cunha Guimarães 25:074\$618 e a Vieira de Carvalho, Filho & Torres 64\$732 (aviso n. 338).

—Ao inspector da Alfandega de Porto Alegre, enviando os papeis em que:

D. Manoela Alice Nunes dos Santos, viuva de 1º tenente Joaquim Severo dos Santos, pede que lhe seja restituída a importância dos descontos que allega terem sido feitos nos vencimentos de seu marido durante a revolta, a titulo de imposto de 2%, afim de que informe a tal respeito.

O alferes do 11º batalhão de infantaria, Francisco da Silva Bayma, allegando não ter

ter sido paga em dezembro do anno findo a consignação de 100\$, que estabeleceu no Estado do Ceará a D. Maria Rodrigues Bayma, pede restituição da dita quantia, afim de que a mesma alfandega reconheça e processe a divida como de exercicios findos, de accordo com o que se acha estabelecido.

—Ao inspector da Alfandega de Santa Catharina, remetendo para informar os papeis em que o major do 1º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Fonseca pede restituição da importância que lhe foi descontada durante a revolta, a titulo de imposto do 2%.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal, em Goyaz, remetendo os papeis em que o alferes do 20º batalhão de infantaria Ignacio Alves de Oliveira pede restituição da quantia de 50\$ descontada de seus vencimentos em março ultimo, a titulo de consignação á Cooperativa Militar, visto não ter esta recebido tal quantia, afim de ser reconhecida a divida em questão e processada como exercicios findos, na forma das disposições em vigor.

—Ao ajudante-general:

Mandando continuar á disposição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o 1º tenente João Vespucio de Abreu e Silva;

Approvando a deliberação que tomou o commandante do 3º districto militar de autorisar o director do Hospital Militar da Bahia, de accordo com o que solicitou o inspector do Arsenal de Marinha do dito Estado, a receber, por se achar em obras a respectiva enfermaria, qualquer praça da armada que adoecer.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1896.

Declaro-vos que, á vista do que propõe o inspector militar do 9º regimento de cavallaria, no relatorio por elle apresentado em 11 de abril ultimo, é adoptado o typo de lança fixado pela commissão tecnica-militar consultiva em 1892, pondo-se em vigor as instrucções de cavallaria e ficando revogado o aviso de 30 de julho de 1894.

Outrosim, vos declaro que nesta data se determina ao director geral de obras militares e ao presidente da mesma commissão que informem, aquelle quanto á conveniencia de se construirem tanques cobertos no pateo do quartel do referido regimento para deposito de estreme á espera de remoção e este quanto á adopção de cartucheiras collocadas na cintura para uso da cavallaria e á redução do peso dos cunhetes de munições.

Saude e fraternidade.—*Dionysio E. de Castro Cerqueira*.—Sr. quartel-mestre general.

Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, mandando admitir na companhia de aprendizes artifices, si houver vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares, o menor Albano, conforme pediu Philomena Donadelli.

—Ao intendente da guerra, mandando fornecer:

Ao 24º batalhão de infantaria o material de construcção e mais artigos constantes do pedido que se envia, rubricado pelo quartel-mestre general;

Ao 5º e 6º regimentos de artilharia, ao 9º e 14º de cavallaria, ao contingente do 7º batalhão de infantaria, ás fortalezas de São João e de Santa Catharina, da barra do Rio de Janeiro e com urgencia ao 10º da mesma arma os artigos constantes da nota que se remette, organizada na Repartição do Quartel-Mestre General e dos sete pedidos que acompanham a mesma nota rubricados pelo chefe da dita repartição;

Ao 14º regimento de cavallaria os artigos de arriamento para montada dos officiaes do mesmo regimento, constantes do pedido que se envia, rubricado pelo quartel-mestre general.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Declarando ser para o 35º batalhão de infantaria a transferencia do alferes Licinio Jansen Tavares, a quem se permite demorar-se 10 dias no Estado do Maranhão, para onde seguiu;

Approvando a proposta que fez o inspector geral do serviço sanitario do exercito do Dr. Arcolino Antonio de Abreu para completar a junta militar de saude da guarnição de Theresina, Estado do Piahy.

Transferindo:

Na arma de cavallaria, do 10º regimento para o 1º, o alferes Jeronymo Furtado do Nascimento;

Na arma de infantaria, o alferes Emygdio Barbosa Lima, do 34º para o 38º batalhão, e, conforme pediram, os alferes Oscar Leonidas de Moraes, do 24º para o 26º; Pedro Soares Pinto, do 4º para o 24º; Abel Galvão da Fontoura, do 23º para o 13º; Joaquim Corrêa de Moraes Cavalcanti, do 38º para o 33º; Olyntho Nunes Lardemberg, do 21º para o 13º; Julio Ferreira da Cunha e Silva, do 37º para o 14º; Gastão Rodrigues de Almeida, do 13º para o 9º; e João Carlos Maciel Pinheiro, do 7º para o 33º.

Transferindo tambem para a Escola Militar da Capital Federal a matricula com que frequenta as aulas da do Estado do Ceará o alferes Theophilo Martins Cruz, devendo tornar-se effectiva a transferencia, depois de terminados os trabalhos escolares. — Comunicou-se ao commandante da primeira das referidas escolas.

Permittindo:

Ao capitão Francisco Antonio Carneiro Monteiro, que está cumprindo sentença preso na fortaleza de Santa Cruz, vir a Capital Federal uma vez por semana, acompanhado, para tratar de sua defesa;

Ao alumno da Escola Militar da Capital Federal, alferes José Antonio da Fonseca Galvão, gosar onde lhe convier a licença que lhe foi concedida para tratamento de saude;

Ao anseçada do 30º batalhão de infantaria Joaquim da Silva Ramalho assignar-se de ora em diante Joaquim Taviá Ramalho.

Requerimentos despachados

Capitão Juvencio Rodrigues dos Santos, selle devidamente o documento.

Enéas Penna Forte de Araujo. — Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 30 de outubro de 1896

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 340\$, a Jayme da Cruz & Comp., por fornecimentos em julho ultimo à Directoria Geral dos Correios (aviso n. 2.674);

De 4:42\$210, a Luiz Macedo, por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em julho ultimo (aviso n. 2.671);

De 1:457\$020, a Soares e Niemeyer, por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em agosto ultimo (aviso n. 2.672);

De 210:00\$, à Companhia Leopoldina, de garantia de juros sobre o capital empregado na Estrada de Ferro Carangola (aviso n. 2.673);

De 1:165\$, a Soares e Niemeyer, por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em setembro ultimo (aviso n. 2.674);

De 635\$, a Agostinho C. da Silva, por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em julho ultimo (aviso n. 2.675);

De 409\$, a viuva T. D. Serra, por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em julho ultimo (aviso n. 2.676);

De 3:275\$, a Francisco Berrini por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em julho e agosto (aviso n. 2.677);

De 966\$333, a diversos, por condução de malas da Administração dos Correios do Districto Federal em agosto ultimo (aviso n. 2.678);

De 1:299\$, idem, idem em setembro (aviso n. 2.679);

De 369\$, idem, idem em agosto (aviso n. 2.680);

De 1:489\$, idem, idem em setembro (aviso n. 2.681);

De 77\$40, a Braga Irmãos & Comp., por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em julho ultimo (aviso n. 2.682);

De 822\$375, à Companhia Nacional de Navegação Costeira, por passagens a imigrantes em julho e agosto ultimo (aviso n. 2.683).

Dia 31

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 894\$999, a diversos, por condução de malas da Administração dos Correios do Districto Federal em agosto (aviso n. 2.684);

De 1:178\$333, idem, idem, em agosto ultimo (aviso n. 2.685);

De 40\$900, a Antonio Pereira, por fornecimentos à Directoria Geral dos Correios em julho ultimo (aviso n. 2.686);

De 475\$, a Alfredo da Cruz Camarão, idem, idem em julho ultimo (aviso n. 2.687);

De 407\$060, a diversos, por fornecimentos para a lancha do correio e concertos no edificio em março, junho e julho ultimos (aviso n. 2.688);

De 2:200\$, a Luiz Pinheiro Paes Leme, por fornecimentos à Inspectoria Geral das Obras Publicas em setembro ultimo (aviso n. 2.689);

De 15:75\$320, a Antonio Bento de Souza, empregado do ramal de Ouro Preto a Marianna, por trabalhos em setembro ultimo (aviso n. 2.690);

De 1:359\$, ao capitão de fragata João Cordeiro da Graça, por despesas com a comissão de industrias norte-americanas que esteve ultimamente nesta capital (aviso n. 2.691);

De 201\$530, ao porteiro da Directoria Geral de Estatistica, por despesas de julho a setembro ultimo (aviso n. 2.692);

De 400\$, ao praticante do correio do Ceará, José J. de Mendonça Mamede, ajuda de custo (aviso n. 2.693);

De 1:827\$172, gratificações trimensaes de diversos empregados da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, relativas ao 3º trimestre do corrente anno (aviso n. 2.694).

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 5 do corrente, foram concedidas garantias provisórias por tres annos:

A Alfredo Calainho, brasileiro, industrial, residente nesta capital, para um aparelho de sua invenção denominado — Andaime movel.

A Eduardo José de Souza Proença, brasileiro, negociante nesta capital, para a invenção de sistema de aproveitamento com ligeiras modificações dos actuaes sistemas de gazometro e canalisações publicas e particulares para conducto do gaz para a iluminação publica e particular a gaz corrente, ar comprimido, etc., para o gaz produzido pelo acetylene (carbureto de calcio ou de baryta) e alcool tornado ingestivo pela addição de materias das classes sulfuretadas.

Ao Dr. Alvaro Carlos de Arruda Botelho, advogado e industrial, brasileiro, residente na cidade de S. Paulo, por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegio, moradores nesta capital, para sua invenção de um melhoramento no Descascador Engelberg, já privilegiado, e destinado a beneficiar café.

Expediente de 6 de novembro de 1896

A' Presidencia do Estado de S. Paulo, transmittindo os retalhos de varios jornaes de Lisboa, contendo artigos que se referem ao serviço de immigração por conta daquelle Estado, os quaes foram enviados pelo commissario fiscal da União no Reino de Portugal.

— A' Presidencia do Estado de Minas Geraes, transmittindo o retallo do *Seculo*, folha que se publica em Lisboa, contendo um artigo attinente á immigração, e que foi enviado pelo commissario fiscal da União no Reino de Portugal.

— A' Directoria Geral dos Correios, communicando, para os fins convenientes, que o Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores resolveu, ainda que provisoriamente, que as inspecções de saude a que deverão se sujeitar os empregados federaes dos diversos ministerios, no Estado do Rio Grande do Sul, serão feitas pela junta composta de medicos da policia e da brigada militar.

Requerimentos despachados

Dia 6 de novembro de 1896

Companhia de Navegação a Vapor do rio Parnahyba, pedindo relevação das multas impostas por infração da clausula 2ª do seu contracto. — Deferido; apresente os certificados das quantias recolhidas, afim de se providenciar sobre a respectiva restituição.

A. Gubba & Comp., cessionarios de Gubba, Cardenal & Comp., pedindo guia para pagamento da 3ª annuidade da patente n. 1.778. — Deferido.

Gierth or Lavagnino, pedindo guia para pagamento da 4ª annuidade da patente n. 1.645. — Idem.

Compagnie Générale pour l'exploitation des machines à fabriquer les cigares (Brevets Jean Rense) cessionaria da patente n. 1.729 e certidão de melhoramentos respectiva, pedindo para ser averbada a transferencia feita da mesma patente e certidão á *Société anonyme d'exploitation aux Etats Unis du Bresil des brevets J. Rense*, de Bruxellas (Belgica). — Idem.

Directoria Geral de Viação

Por portaria de 6 do corrente, foi nomeado Targino Teixeira Mendes para o lugar de almoxarife da Estrada de Ferro de Baturité.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 75—Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.

Atendendo ao que requereu a *Southern Brazilian Rio Grande do Sul Railway Company* e nos termos da informação que prestaes por officio n. 525, de 27 do mez findo, fica a mesma companhia autorizada a assentar um desvio e estabelecer uma parada entre os kilometros 274 e 275 da Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé, para receber mercadorias e passageiros, contanto que as despesas com o referido desvio e vencimento de um guarda corram por conta propria da xarqueada que alli se pretende fundar, e ficando por esse fim aprovado o projecto de contracto que ha submettido.

Saude e fraternidade. — Antonio Olyntho dos Santos Pires. — Sr. inspector geral de estradas de ferro.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 76—Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.

Em requerimento de 5 de setembro ultimo a companhia Estrada de Ferro da Tijuca pede esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

1º, si deixando de ser contruida uma ou mais das secções da estrada de ferro, serão consideradas cauducas aquellas que já estiverem em trafego;

2^a, si a pena de caducidade estender-se ha sómente ás secções que não estiverem construídas no fim do prazo fixado.

Em solução, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, tendo o decreto de revalidação da concessão da Estrada de Ferro da Tijuca, n. 2.030, de 15 de julho de 1895, dividido a linha em quatro secções distinctas, e estando fixadas pela clausula XV do de n. 660, de 7 de novembro de 1891, os prazos para conclusão de cada uma das secções, é claro que ficou ao criterio da companhia a liberdade da construcção total ou parcial da linha e, conseguintemente, a pena de caducidade só será applicada á secção ou secções que não se acharem concluídas e abertas ao trafego no fim desses prazos.

Saude e fraternidade. — Antonio Olytho dos Santos Pires. — Sr. inspector geral de estradas de ferro.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Viação — 2^a secção — N. 78 — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.

Attendendo ao que requereu a *Southern Brazilian Rio Grande do Sul Railway Company* e de accordo com a informação que prestastes por officio n. 528, de 28 do mez findo, fica permittida a modificação do art. 65 das instrucções regulamentares approvadas por aviso n. 12, de 28 de fevereiro de 1890, em vigor na Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé, nos seguintes termos:

Art. 65. Os saccos vazios, barricas e barris desmanchados e outros envolveros que tenham servido e sejam destinados ao transporte de generos pela estrada de ferro, o que em caso de duvida será attestado pelo chefe da estação, são conduzidos, sem responsabilidade da administração, mediante a taxa uniforme de 100 réis por volume, não excedendo este meio metro cubico.

Os que excederem serão despachados pela tarifa geral, segundo a classe a que pertencerem.

Estes volumes, quando demorados nas estações, ficam sujeitos ás condições do art. 38.

Saude e fraternidade. — Antonio Olytho dos Santos Pires. — Sr. inspector geral de estradas de ferro.

Expediente de 6 de novembro de 1896

Remetteu-se ao Ministerio dos Negocios da Fazenda o officio em que a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil informa sobre a petição em que o telegraphista de 2^a classe da mesma estrada, Geraldo Pires Ferreira Leal, reclama o pagamento de 185\$348, correspondente ás licenças que lhe foram concedidas nos mezes de novembro e dezembro do anno passado; ficando assim satisfeito o pedido do dito ministerio em aviso de 16 de setembro ultimo.

— Autorisou-se a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, á vista do que requereram os proprietarios da fabrica de lacticinios, Rocha & Rebello, estabelecidos no Cerrito, municipio do Carmo do Rio Claro, Estado de Minas Geraes, e de conformidade com a informação da mesma estrada de 2 do mez findo, a fazer incluir na 5^a classe da tarifa n. 3 a manteiga produzida naquella fabrica e por ella exportada na dita estrada.

— Declarou-se:

A' directoria da Estrada de Ferro de S. Francisco, para seu conhecimento e fins convenientes, que, por equidade, este ministerio deferiu o requerimento de 24 de março ultimo, informado por officio de 23 de julho findo, em que o ex-empregado do assentamento da via permanente da dita estrada, no trecho de Villa Nova do Joazeiro, José Augusto de Araujo, pediu que no ajuste de contas de sua empreitada não lhe seja exigida indemnização pelo material que faltar, do que ficou sob sua guarda, sinão em relação á falta que exceder

de 5 % quanto aos dormentes, talas de junção e material telegraphico, e 1 % quanto aos trilhos;

A' directoria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em solução a materia do seu officio de 27 de janeiro proximo passado, que opportunamente serão examinadas por este ministerio as alterações propostas nas tarifas da mesma estrada, segundo os elementos que acompanharam aquelle officio, que ficou assim respondido.

— Ao ministro das relações exteriores, accusando o recebimento do exemplar do primeiro volume do relatório geral dos trabalhos da 5^a sessão do Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro.

— Ao inspector geral de estradas de ferro, approvando o acto pelo qual autorizou a execução das obras necessarias por conta do custeio da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaqui, para proceder-se com a maxima urgencia á reconstrução da ponte no kilometro 60.200, que se acha com o primeiro encontro muito arruinado.

Requerimento des lido

Di 6 de novembro

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, cessionaria da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiros, pedindo approvação do quadro e tabella de vencimentos do pessoal dessa estrada em substituição aos approvados por portaria de 14 de novembro de 1894. — Substitua as tabellas de vencimentos maximos do pessoal titulado por outras que indiquem esses vencimentos por definitivos como está estabelecido.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portaria de 4 do corrente, foram concedidos ao inspector de 2^a classe da Repartição Geral dos Telegraphos, João Machado de Faria, 90 dias de licença com vencimentos na fórma da lei e do art. 456 do regulamento approved pelo decreto n. 1.663, de 30 de janeiro de 1894, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Expediente de 6 de novembro de 1896

Remetteram-se á Repartição Geral dos Telegraphos as portarias de licença do telegraphista Aurelio Caetano de Araujo e do inspector João Machado de Faria, ambos da mesma repartição, e fez-se a competente comunicação á Contabilidade do Thesouro Federal.

Requerimentos despachados

Di 5 de novembro de 1896

Gastão Boa e João Calheiros Lins, pedindo registro de seus titulos scientificos. — Compareçam na Directoria Geral das Obras Publicas.

Proprietarios dos predios existentes á rua Commendador Teixeira de Azevedo, pedindo seja prolongado o respectivo encanamento de agua. — Aguardem oportunidade.

Di 6

Manoel Ramos de Oliveira e sua mulher, pedindo indemnização de terras adquiridas pelo Governo no valle do Rio S. Pedro. — Indeferido, em vista das informações.

Antonio Ferreira Soares, escripturario pagador da sub-contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos no Estado do Paraná, pedindo 90 dias de licença, com vencimentos, para tratar da sua saude. — Indeferido.

Agrimensores Edmundo Lopes de Mendonça e Adriano Cursino de Almeida Sampaio, pedindo a sua reintegração no lugar de inspectores da 3^a classe da Repartição Geral dos Telegraphos. — Indeferido, á vista das informações.

Antonio Lucas da Costa, telegraphista de 3^a classe da Repartição Geral dos Telegraphos,

pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saude. — Não ha que deferir, por já ter sido attendido pela respectiva directoria geral.

Joaquim Gonçalves da Rocha, Mattos, telegraphista de 1^a classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida pelo director da mesma repartição. — Indeferido.

Getulio Fernandes Ferreira, telegraphista de 4^a classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para que lhe seja mandado contar o tempo em que serviu como adjunto da mesma repartição. — Será attendido opportunamente.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 5 de novembro de 1896

Ao Sr. ministro da industria, remetteu-se o requerimento e mais documentos do 1^o official da Administração dos Correios do Ceará, pedindo aposentadoria, nos termos do art. 4^o do decreto legislativo n. 117, de 4 de novembro de 1892, informando-se a respeito.

Ao Sr. Administrador dos Correios do Districto Federal, communicou-se, que foi em 26 do mez findo remittido áquella administração, o material necessario para a instalação da agencia do correio da estação de Porciuncula.

Portarias :

Usando da faculdade que me confere o art. 309 do regulamento em vigor, resolvo crear oito succursaes da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, que funcionarão nos seguintes pontos desta capital :

- 1^o Praça Municipal ou largo da Imperatriz.
- 2^o Campo de S. Christovão (praça de D. Pedro I).
- 3^o Largo de Estacio de Sá.
- 4^o Praça Onze de Junho (Rocio Pequeno).
- 5^o Praça Duque de Caxias (largo do Machado).
- 6^o Praia de Botafogo. (S. Clemente.)
- 7^o Largo do Guimarães. (Santa Thereza.)
- 8^o Boulevard de Villa-Izabel.

O Director Geral, E. A. Victorio da Costa.

Autoriso ao Sr. Administrador dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro a contractar, em termos, os predios necessarios e apropriados para a instalação das succursaes, nas zonas já indicadas, convido que sejam inauguradas, á medida que forem obtidos taes predios; cuja procura ordenará desde já aquelle administrador, independentemente da concorrência ao contracto dos mesmos, por meio de editaes.

No sentido de ser, com a possivel urgencia, satisfeito tão salutar melhoramento, recomendo maxima selicidade e presteza em todo o expediente respectivo.

O Director Geral, E. A. Victorio da Costa.

Determina que seja installada á agencia do Correio de União Lavrense, no Estado de Minas Geraes.

Foi creada uma agencia do Correio de 4^a classe no povoado denominado Jaboatão, no Estado de Sergipe.

— Entraram 84 officios das seguintes procedencias:

Roma.....	43
Districto Federal.....	12
Hespanha.....	8
S. Paulo.....	7
Diversos.....	6
Allemanha.....	3
Secretaria.....	2
Minas Geraes.....	1
Pernambuco.....	1
Bahia.....	1
Requerimentos.....	2

— Sahiram 46 officios, assim distribuidos:

Districto Federal.....	14
Diversos.....	7
Roma.....	5
S. Paulo.....	4
Lisboa.....	3
Pariz.....	3
Rio Grande do Sul.....	2
Santa Catharina.....	1
Rio Grande do Norte.....	1
Ministro.....	1
Minas Geraes.....	1
Piauhy.....	1
Cologne.....	1
Madrid.....	1
Sergipe.....	1

46

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 5 do corrente:

Foram concedidos 15 dias de licença:

Ao 3º official Alberto Alves Gomes Barroso, para tratar da sua saude;

Ao carteiro supplente Octaviano Oscar da Silva Brum, para tratar de sua saude.

Movimento de malas da 5ª secção no dia 5 de novembro de 1896

Entradas

	Malas
Diarias.....	59
Vapor nacional <i>Muguy</i> , Caravellas e escalas.....	14
	73

Sahidas

	Malas
Diarias.....	96
Vapor nacional <i>Augusto Leal</i> , Angra e Paraty.....	2
	98

Entradas.....	73
Sahidas.....	93

Somma..... 171

Thesouraria, 5 de novembro de 1896

Venda de sellos.....	2:669\$000
Vales nacionaes emittidos.....	6:839\$600
Ditos nacionaes pagos.....	6:478\$400

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal resolveu hontem os seguintes pagamentos:

Ministerio da Fazenda—Officios:

Do inspector da Alfandega do Piauhy, n. 28, de 16 de setembro, pedindo o credito da quantia de 600\$ para poder satisfazer até 31 de dezembro aos pagamentos de juros de dinheiros de orphãos que foram requisitados;

Do da Alfandega de Porto Alegre, n. 100, de 21 de outubro, pedindo tambem o credito da quantia de 200\$ para pagar a D. Comba Ferreira da Silva Azevedo, viuva de Raphael Tiburcio de Azevedo, 1º escripturario aposentado de extincta thesouraria do mesmo Estado, correspondente á quota destinada para as despesas de funeral e luto;

Do Dr. director da Casa de Moeda, n. 323, de 4 do corrente, com as folhas dos jornaes dos operarios, aprendizes e serventes do mez de outubro, 33:607\$532;

Do Dr. engenheiro das obras do Ministerio da Fazenda, n. 146, de 3 do corrente, com a folha dos operarios empregados nas obras da Alfandega desta capital e nas do Thesouro Federal, 27:726\$875;

Do inspector da Alfandega de Macahé, de 3 do corrente, com varias contas na impor-

tancia de 9:725\$, proveniente de moveis e outros objectos fornecidos por diversos para o serviço da mesma repartição;

Do administrador da Imprensa Nacional, n. 807, de 4 do corrente, com as ferias dos operarios relativas ao mez de outubro findo, 44:119\$299;

Do presidente do Tribunal de Contas, n. 178, de 24 de outubro, com o officio n. 320, de 31 de outubro ultimo, do Dr. director da Casa da Moeda em que justifica, com a folha de salarios que exhibe, o emprego da quantia de 15:723\$282, que lhe fora adeantada.— Foi julgada boa a applicação da referida quantia;

Dos juizes de orphãos de S. João da Barra, de 28 de julho e de Macahé, de 24 de setembro, requisitando o pagamento de juros de dinheiros de orphãos em favor de Antonio Martins de Souza, 64\$03 e de Guilherme Rodrigues Pereira, 190\$676.

Avisos do Ministerio da Guerra, de 28 de agosto e 9 de outubro, mandando pagar: pela Alfandega do Rio de Grande do Norte ao alferes Francisco Moreira de Souza a quantia de 685\$000, proveniente de vencimentos militares de 1893 a 1894 e pela de Pernambuco ao major reformado do exercito José Placido Lucas Bion a de 2:933\$035 de differenças de quotas nos exercicios de 1890 a 1893.

Telegramma do delegado fiscal do Thesouro no Pará, n. 211, de 22 de outubro, pedindo o credito da quantia de 5:000\$ para as despesas de material para o serviço da mesma delegacia.

Informação da 2ª Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro, com o requerimento do agrimensor Cincinato de Sampaio Ribeiro, pedindo o pagamento da quantia de 3:026\$258 de vencimentos de 1893 e 1894 como ex-chefe da extincta commissão de terras no municipio de Tubarão, em Santa Catharina.

Titulos de pensão de montepio obrigatorio:

De 323\$353 annuaes, passado a D. Anna Francellina de Carvalho Corrêa e de 107\$951, cada um, passados a DD. Thereza Carolina Corrêa, Laura Amelia Corrêa e ao menor Octaviano, viuva e filhos de Carlos João de Souza Corrêa, 2º escripturario aposentado da extincta thesouraria de fazenda de Pernambuco.— Registrou-se a quantia de 239\$693.

De 325\$ annuaes, cada um, passados a Donas Senhorinha Maria de Vasconcellos Costa, Emilia Senhorinha de Vasconcellos Costa, mãe e irmã do finado 4º escripturario da Alfandega de Santos.— Registrou-se a quantia de 438\$744.

De 480\$ annuaes, passado a D. Francisca Maria da Conceição, viuva, irmã de Arthur Gonçalves de Oliveira, ajudante de impressor da Estrada de Ferro Central do Brazil.— Registrou-se a quantia de 312\$258, sendo 200\$ para despesas de funeral e luto.

Requerimentos:

De João Virgilio dos Santos Corrêa, 2º escripturario da Alfandega de Macahé, pedindo ajuda de custo de preparos de viagem.— Por despacho de 28 de outubro mandou-se-lhe abonar a quantia de 200\$000.

De Rodolpho de Figueiredo Menezes, 3º escripturario da mesma alfandega, pedindo identica ajuda de custo.— Por despacho da mesma data foi concedida igual quantia de 200\$000.

Dos seguintes credores por dividas de exercicios findos, a saber:

D. Marcia A. de Almeida Fortes, por pensões dos mezes de maio a dezembro de 1895, 400\$000;

Jeronymo Cavalcante de Albuquerque, por differenças de gratificação em 1895, 70\$000;

Hortencio Pires de Sant' Anna, cabo de esquadra reformado, pela importancia de 147\$972, proveniente de etapa e terça parte do soldo de setembro a dezembro de 1893;

D. Herminia Gonçalves da Cruz Ferreira, por vencimentos do seu finado marido João José Ferreira Azulão, mestre da officina de torneiros do Arsenal de Marinha, de 1 a 18 de agosto de 1893, 170\$000.

— Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Autorisados por avisos:

N. 2.676, de 30 de outubro, á viuva T. D. Serra, pelo fornecimento de 200 kilos de gomma destrina á Directoria Geral dos Correios, 400\$000;

N. 2.675, idem, a Agostinho Corrêa da Silva, pelo fornecimento de caixas de folha e taboletas, 635\$000;

N. 2.677, idem, a Francisco Berrini, pelo fornecimento de 1.500 kilos de lacre idem em julho e agosto, 3:275\$000;

N. 2.678, idem, a diversos, pelo serviço de condução de malas do correio do Districto Federal em agosto, 965\$333;

N. 2.679, idem, a diversos, pelo mesmo serviço em setembro, 1:290\$900;

N. 2.680, idem, a diversos, por identico serviço, em agosto, 360\$000;

N. 2.681, idem, a diversos, por identico serviço em setembro, 1:480\$000;

N. 2.682, idem, a Braga Irmãos & Comp., pelo fornecimento de espirito de vinho á Directoria Geral dos Correios, 77\$400;

N. 2.693, de 31, a José Jonathas de Mendonça Mamede, ajuda de custo pela sua nomeação para 2º official da Administração dos Correios do Paraná, 40\$000;

N. 2.684, idem, a diversos, pelo serviço de transporte de malas da Administração dos Correios do Districto Federal, em agosto, 894\$999;

N. 2.685, de 31, a diversos, pelo mesmo serviço feito no mesmo mez de agosto, 1:178\$333;

N. 2.686, idem, a Antonio Pereira, pelo fornecimento de fogareiros e escovas á Directoria dos Correios em julho, 40\$907;

N. 2.687, idem, a Alfredo da Cruz Camarão, por fornecimento de lacre á mesma directoria, 475\$000;

N. 2.688, idem, a diversos, por fornecimentos e serviços prestados á mesma directoria de maio a junho, 467\$060;

N. 2.689, idem, a Luiz Pinheiro Paes Leme, pelo fornecimento de 1.000 dormentes á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, 2:200\$000;

N. 2.691, idem, ao capitão de fragata João Cordeiro da Graça, importancia que dispendeu como representante do Governo junto á Commissão de Industrias Norte Americana nesta capital, 1:350\$000;

N. 2.694, idem, ao pessoal do trafego da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, gratificação do 3º trimestre do corrente exercicio, 1:827\$172;

N. 2.709, de 6 do corrente, ao porteiro, ajudante, serventes, ordeanças e correios da Secretaria da Industria por serviços extraordinarios prestados, 1:050\$000;

N. 2.710, de 6, ao pessoal do recenseamento da Estatistica, gratificação pelo serviço feito em setembro, 2:599\$991;

N. 2.711, idem, ao pessoal do escriptorio da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, vencimentos de outubro, 4:044\$611;

N. 2.712, idem, aos engenheiros e auxiliares do serviço do novo abastecimento de agua a esta capital, vencimentos de outubro, 5:121\$849;

N. 2.713, idem, ao pessoal extraordinario empregado nos escriptorios do trafego, contadoria, contabilidade e almoxarifado da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, vencimentos de outubro, 833\$333;

N. 2.719, idem, ao pessoal da hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, vencimentos de outubro, 8:995\$696.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Autorisados em avisos:

N. 3.039, de 9 de outubro, credito a pôr na Alfandega da cidade do Rio Grande para pagamento da despesa com o pessoal e forne-

cimentos feitos ao hospital de isolamento e outras despesas do mesmo hospital neste exercicio, 10:748\$709;

N. 3.153, de 26, a Laemert & Comp., pelo fornecimento de objectos de expediente á Junta Commercial, 63\$700;

N. 3.163, de 27, a Jeronymo Alves Monteiro, pelo fornecimento á Secretaria da Justiça de ferragens, 45\$000;

N. 3.207, de 3 do corrente, a diversos, por fornecimentos feitos em setembro ao Hospicio Nacional de Alienados, 23:882\$370;

N. 3.210, de 4, a diversos, a saber: ao auxiliar e encarregados de tirar cópias de documentos antigos do Archivo Publico em outubro, 559\$920 e aos serventes, salarios 393\$333, na importancia total de 953\$253;

N. 3.158, de 26 de outubro, a Gonçalves Guisande & Comp., por fornecimento e trabalho executado em carros da Casa de Correção, 172\$000;

N. 3.206, de 3 do corrente, aos serventes do Instituto Sanitario Federal, salarios de outubro, 200\$000;

N. 3.214, de 4, aos da Faculdade de Medicina e á enfermeira da Maternidade, salarios de outubro, 2:345\$000;

N. 3.208, de 3, a D. Rosalina Rocha de Macedo, gratificação de seu filho encarregado de extrair das urnas dos jurados os nomes dos sorteados, 20\$000;

N. 3.211, de 4, ás praças reformadas do Corpo de Bombeiros, soldos de outubro, 849\$887;

N. 3.213, idem, dos serventes do Pedagogium, salarios de outubro, 249\$999;

N. 3.215, idem, aos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes, salarios de outubro, 389\$060;

N. 3.216, idem, ao pessoal do Gymnasio Nacional encarregado dos exames geraes, gratificações de outubro, 550\$000.

—Foi julgada boa a applicação das quantias:

De 2:005\$760, feita pelo agente do Instituto dos Surdos-Mudos com o pagamento das despesas do pessoal subalterno e das de prompto pagamento do mesmo instituto do mez de setembro, comprovadas com os documentos que acompanharam o aviso n. 3.150, de 26 de outubro ultimo;

De 12\$500, pelo porteiro do Archivo Publico com as despesas miudas de setembro, por ella pagas e provadas com os documentos juntos ao aviso n. 3.169, de 28 de outubro;

De 39\$, pelo agente thesoureiro do Museo Nacional com o pagamento das despesas miudas de setembro ultimo, comprovadas com os documentos que acompanharam o aviso n. 3.194, de 30 de outubro;

De 201\$530, pelo porteiro da Directoria de Estatistica com as despesas de prompto pagamento feitas em julho, agosto e setembro e comprovadas com os documentos que acompanharam o aviso n. 2.692, de 31 de outubro.

—Ministerio da Marinha (despacho de 6 de novembro de 1896):

Avisos:

N. 2.088, de 28 de outubro ultimo, sobre o pagamento da despesa de 6:918\$140, proveniente de fornecimentos feitos em agosto e setembro, por conta de consignações das verbas—Corpo de Marinheiros Nacionais—Força Naval—e—Munições de bocca—O tribunal mandou registrar a quantia de 6:073\$140 e devolver a factura n.1.084, representando despesa da consignação — Expediente — da segunda das referidas verbas, visto não dispôr de saldo.

N. 2.100, de 30, idem idem, de 72:636\$904, a quanto montam os fornecimentos feitos nos mezes de julho a setembro por conta de consignações orçamentarias.—O tribunal mandou registrar a despesa.

N. 2.109, de 31, distribuindo á Delegacia da Bahia o credito de 1:845\$, por conta da verba 27ª.—O tribunal mandou registrar a distribuição.

—Ministerio da Guerra (despacho de 6 de novembro de 1896):

N. 334, de 31 de outubro ultimo, concedendo á Alfandega do Ceará creditos na importancia de 63:600\$ por conta das verbas 5ª, 13ª, 15ª e 22ª.—O tribunal mandou registrar a distribuição.

N. 335, da mesma data, idem á Delegacia do Thesouro em Goyaz, o credito de 80\$960 por conta da verba—Commissões militares.—O mesmo despacho.

— Ministerio publico:

Mandou-se passar quitação:

Ao ex-collector da Boavista do Tremedal, Estado de Minas Geraes, Conrado Caldeira, por sua gestão no periodo de 15 de janeiro a 31 de outubro de 1892;

Ao ex-collector de Bom Successo, no mesmo Estado, pelo periodo de 17 de julho de 1889 a 30 de setembro de 1893;

Ao Dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director do hospital maritimo de Santa Isabel, pela folha dos vencimentos pagos aos empregados extraordinarios do mesmo hospital nos mezes de março a julho do anno proximo findo.

Mandou-se registrar a quantia de 35:000\$ para a aquisição de duas catraias para o lazareto da ilha Grande.

Reclamação da viuva do administrador das fazendas de Canindé, no Piahy; major Antonio Gentil de Souza Mendes, pedindo isenção de responsabilidade de objectos dados no inventario por imprestaveis.—Attendida, de accordo com os pareceres.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Interior e Estatistica

1ª SECÇÃO

Expediente de 6 de novembro de 1896

Officio expedido:

Ao Sr. director da Fazenda Municipal, rogando informar si a verba—Expediente—, desta directoria, comporta no corrente exercicio a despesa com a aquisição de cadernetas, livros e mais objectos para a matricula do serviço domestico, conforme o orçamento realisado.

2ª SECÇÃO

Officios recebidos:

Da agencia da Prefeitura no 2º districto do Engenho Novo, communicando ter remetido á Procuradoria os autos lavrados contra Francisco Viegas, Manoel Hortencio Bastos, José Duarte Ribeiro e Francisco Amorim.—A' Directoria de Obras.

Da fiscalisação do 2º districto de inflammaveis, remetendo a relação de inflammaveis retirados nos dias 4 e 5 do corrente do trapiche Carvalhaes.—Archive-se.

Do encarregado do deposito particular de polvora e dynamite da ilha do Bom Jardim, declarando ter remetido 15 volumes com explosivos com destino á casa commercial de Mayrink, Abreu, Machado & Comp.—Archive-se.

Officios expedidos.

A' Directoria de Fazenda, communicando achar-se archivado nesta directoria o requerimento em que Peres & Major pedem licença para abrir loja de barbeiro.

A' agencia da Prefeitura no districto do Espirito Santo, solicitando o comparecimento do guarda José Gomes de Macedo, no dia 7 do corrente, no juizo da Camara Criminal para depor em um processo.

Requerimentos com despachos interlocutorios

Peres & Major.—Archive-se.
Vinte e seis requerimentos á Directoria de Hygiene.
Quatro ditos á Directoria de Obras.
Um dito ao agente respectivo.
Um dito ao fiscal do respectivo districto de inflammaveis.

Directoria de Obras e Viação

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Despachos do prefeito:

Maria Eduarda do Amaral Castello Branco, Luiz de Souza Carvalho Gomes, Antonio Rodrigues de Faria, João Torquato Martins Ribeiro, José Ignacio Bittencourt.—Deferidos.
Luiz Alves Teixeira, Firmino José de Pinho.—Indeferidos.

Despachos do director:

Alfredo Pereira Mendes, D. Adelaide de Oliveira Muniz de Souza, visconde de Azevedo Ferreira, herdeiros do Dr. Joaquim A. Manso Sayão, João Rodrigues de Almeida, Roque Torteroli & Comp., Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Thomaz Henrique Pinto de Moura, P. Alvaro, Mosteiro de S. Bento.—Apresente em projecto de reconstrução.

Antonio Henrique Regis.—Mantenho o meu despacho de 7 outubro de 1896.

Miguez Ribeiro & Comp.—Apresentem projecto de reconstrução.

Joaquim José Rodrigues.—Não pôde ser deferido, por ter sido condemnado o predio.

Adelino Homem Cardoso.—Separe em petições os assumptos do presente requerimento para poderem ser processados.

Manoel dos Reis.—Não pôde ser deferido.

Antonio Vaz de Carvalho.—Aguarde oportunidade.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Requerimentos despachados

Dias 4, 5, e 6 de novembro de 1896

Luiz de Maia, Elias Jacob, Henrique Hermes, Adelia L. de Araujo, Kail Kirch, José Affonso Fontainha Sobrinho.—Sejam presentes á Directoria do Interior e Estatistica.

Manoel da Cunha Braga.—A' Directoria de Obras e Viação.

Francisco Marques Teixeira.—(Despacho do Sr. Dr. prefeito) requeira ao Conselho de Intendencia.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Militar

ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 30 DE OUTUBRO DE 1896

Aos 30 dias do mez de outubro de 1896, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Pereira Pinto, marechaes Miranda Reis, Rufino Galvão, Niemeyer, almirante graduado Coelho Netto, general de divisão Moura, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Seve Navarro, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

Faustino Martins, soldado do 12º regimento de cavallaria, acusado de primeira deserção simples.—Convertou-se o julgamento em deligencia, afim de ser junta a estes autos a certidão de assentamentos do réo nos termos do art. 284 do Regulamento Processual Militar;

Adão do Espírito Santo, soldado do 11º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção aggravada. Condemnado pelo conselho de guerra a oito mezes de prisão e mais castigos, referidos no art. 2º da primeira deserção simples combinada com o artigo unico das deserções aggravadas por circumstancias, tudo do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.— Foi confirmada a sentença;

Antonio Corrêa da Silva, soldado do 26º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a quatro mezes de prisão como incurso no art. 2º da primeira deserção simples do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.— Foi confirmada a sentença, contra os votos dos Srs. ministros Coelho Netto, Moura, Cardoso de Castro e Souza Carvalho, que consideraram o accusado réo de segunda deserção;

Francisco Lourenço da Costa, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção aggravada. Condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão, como incurso no art. 1º da primeira deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas, do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.— Foi reformada a sentença para condemnar o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, como incurso no citado art. 1º da referida *Ordenança*, por não estar sufficientemente provada a aggravação;

Geraldo Alves de Brito, soldado do 3º regimento de artilharia de campanha, accusado de segunda deserção aggravada. Condemnado pelo conselho de guerra a quatro annos de prisão com trabalho, como incurso no art. 1º da segunda deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas, do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.— Foi reformada a sentença para condemnar o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da primeira deserção simples, tudo do referido titulo e *Ordenança*, contra os votos dos Srs. ministros Coelho Netto, Moura, Cardoso de Castro e Souza Carvalho, que confirmaram a sentença do conselho de guerra.

Pelo Sr. ministro Seve Navarro:

Bonifácio de Mattos, soldado do 1º batalhão de engenharia, accusado de primeira deserção simples.— Converteteu-se o julgamento em deligencia para verificar-se si o réo antes de alistar-se no exercito, pertencia á armada com o nome de José Martiniano dos Santos;

José Francisco dos Santos, corneta do 4º batalhão de infantaria, accusado de ferimento em seu camarada. Condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão simples, como incurso no gráo minimo do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal, attendendo a que o facto criminoso acha-se revestido das circumstancias attenuantes dos §§ 1º, 3º e 5º do art. 42 do mesmo codigo.— Foi reformada a sentença para condemnar o réo a dous mezes de prisão, como incurso na primeira parte do art. 8º dos de guerra de 1763.

Pelo Sr. ministro Cardoso de Castro:

Braz Odorico Alves Teixeira, capitão do 29º batalhão de infantaria, accusado de peculato. Absolvido pelo conselho de guerra.— Foi confirmada a sentença.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 6 DE NOVEMBRO DE 1896

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães—Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Teixeira Coimbra, Dias Lima, Tavares Bastos e Miranda Ribeiro.

JULGAMENTO

Appellação crime

N. 230— Appellante, a Justiça por seu promotor; appellado, José Elias de Mattos; relator, o Sr. des embargador Espinola.— Julgaram procedente a appellação para, annullando o julgamento pela deficiencia do preparo, mandar submitter a causa a novo jury, contra o voto dos Srs. desembargadores Dias Lima e Miranda Ribeiro.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de dia 3 a 5 de novembro de 1896.....	1.257:238\$846
Idem de dia 6.....	348:104\$001

Em igual periodo de 1895.....	1.641:342\$847
	1.201:656\$985

RECEBEDORIA

Rendimento de dia 3 a 5 de novembro de 1896.....	114:808\$810
Idem de dia 6.....	33:335\$529

Em igual periodo de 1895.....	148:144\$339
	103:470\$709

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento de dia 6 de novembro de 1896.....	43:996\$376
De 3 a 6.....	227:427\$110

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento de dia 6 de novembro de 1896.....	46:951\$342
De 3 a 6.....	236:458\$116
Em igual periodo de 1895.....	200:491\$631

NOTICIARIO

O Sr. Presidente da Republica — «Morro do Inglez, 7 de novembro de 1896.

S. Ex. o Sr. Presidente da Republica passou menos bem a noite de 5 para 6, com fortes tenesmos, em um dos quaes rompeu-se um ponto da cicatriz da bexiga, vindo apresentar-se ourina no dreno restabelecido na região hypogastrica.

A' vista deste accidente e tendo-se tornado a urethra e bexiga completamente intolerantes á sonda, resolvemos, de accordo com o Sr. Dr. Oscar Bulhões, reunidos em conferencia e por elle auxiliados, fazer a syphonagem da bexiga, executada hontem ás 4 horas da tarde.

O doente acha-se em boas condições e esta modificação no curativo apenas recuará um pouco a época de seu restabelecimento completo.

Temperatura pela manhã 36º,6 e á tarde 37º,2.

S. Ex. alimentou-se bem, continuando a occupar-se dos negocios publicos e tendo assignado varios papeis que lhe foram trazidos por seu secretario.—*Barão de Pedro Affonso.*
—*C. Barata Ribeiro.* »

Telegramma—O Sr. Ministro da Fazenda recebeu o seguinte:

RIO GRANDE DO SUL, 5 de novembro de 1896 — A renda do mez de outubro findo, foi de 704:013\$240, e em igual mez de 1895, foi de 557:423\$199, mais agora 146:590\$061.— O Inspector, *João P. Freitas.*

Imprensa Nacional.—O thesoureiro desta repartição entregou hontem na thesouraria do Thesouro Federal a quantia de 7:720\$360, da renda arrecadada no mez de outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro.—Pagam-se hoje, 7, as folhas do Gymnasio Nacional, Escola Polytechnica, Pensões e continuação de meio soldo.

Laboratorio Nacional de Analyses—Neste Laboratorio effectuaram-se durante o mez findo 106 analyses, sendo de vinhos 16, de cognacs 6, cerveja 5, champagne 2, vermouths 4, bitters 3, rhum 1, conservas diversas 14, manteigas 9, azeite doce 9, vinagra 1, sebo 1, oleo de algodão 1, essencia de groselhas 1, essencia artificial 1, materia corante vegetal 1, adubos 8, medicamentos 23.

A renda do laboratorio no referido mez foi de 648\$000.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes paquetes:

Pelo *Alexandria*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

Pelo *Itapacy*, para os portos do sul, recebendo impressos até as 11 1/2 horas da manhã, cartas para o interior até as 12, ditas com porte duplo até as 12 1/2, objectos para registrar até as 11 1/2.

Pelo *Portugal*, para o Rio da Prata e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o exterior até as 8.

Pelo *Vilna*, para Paranaguá, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

Pelo *Araucania*, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o exterior até as 2, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Heimburg*, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6.

— Amanhã:

Pelo *Victoria*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Olanda*, para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 11, objectos para registrar até as 10.

Pelo *S. João da Barra*, para S. João da Barra, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Catania*, para Nova York, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o exterior até as 11, objectos para registrar até as 10.

—Convidam-se os remittentes das cartas dirigidas a Joaquim Fernandes, Capital; Barão de S. Marcellino, Juiz de Fóra; Joanna de Castro Corrêa, Petropolis; Idalina M. da Cruz Moreira, Campo Grande; Amelia de Vidal, freguezia de Paranhos, Portugal, a comparecerem na 4ª secção desta repartição, bem como o remittente da carta dirigida a Maria Giuseppe Mazzarella, Italia, Pedro Coelho, Cooper Street 40, Manchester, a comparecerem na 5ª secção e o Sr. Manoel Lopes de Azevedo, a comparecer no gabinete do Sr. administrador, a fim de prestarem esclarecimentos.

ESTADO DE MATTO GROSSO

ALFANDEGA DE CORUMBÁ

Quadro demonstrativo das rendas arrecadadas por esta alfandega no mez de agosto findo, comparada com as de igual mez do anno de 1895, organisaio de accordo com a circular n. 13, de 2 de abril de 1884

TITULOS DAS RENDAS	AGOSTO		DIFERENÇAS		TONELAGEM	
	1896	1895	Para mais	Para menos	1896	1895
<i>Importação</i>						
Direitos de importação para consumo....	97:942\$624	79:771\$368	18:171\$256			
Expediente dos generos livres de direitos de consumo...	522\$000	263\$000	259\$000			
Dito das capatazias..	588\$930	62\$945		33\$015		
Armazenagem.....	8:776\$271	1:489\$250	7:287\$021			
<i>Despacho marítimo</i>						
Imposto de pharol...	44\$000	140\$000		96\$000	1.538,96	1.177
Idem de doca.....	72\$120	72\$600		\$480		
Interior.....	8:354\$299	2:101\$631	6:252\$668			
<i>Consumo</i>						
Imposto sobre o fumo Extraordinaria	483\$700	747\$000		263\$300		
Depósitos.....	1:041\$796	4:050\$031		3:008\$235		
	1:779\$971	8:059\$420		6:279\$449		
	119:605\$711	97:315\$245	31:963\$945	9:679\$479		

A differença para mais é de 22:290\$466.

Quadro demonstrativo das mercadorias livres de direitos de consumo pela tarifa e outras disposições em vigor, despachadas para consumo durante o mez de agosto de 1896

MERCADORIAS	VALORES OFFICIAES	DIREITOS	
		Arrecadados	Não arrecadados
			Consumo
<i>Sujeitas a expediente:</i>			
Machinismo para hydraulica.....	2:400\$000	264\$000	
Ditos (e peças de) para lancha a vapor.....	2:200\$000	247\$000	
Machina para furar chapas de ferro.....	100\$000	11\$000	
<i>Livres completamente de direitos:</i>			
Diversos artigos de producção do solo e da industria da Republica do Paraguay.....	49:886\$779		19:458\$065
Idem, idem da Republica da Bolivia.....	56:873\$834		26:757\$000
	111:460\$613	522\$000	46:215\$065

Alfandega de Corumbá, 4 de setembro de 1896.—O 2º escripturario, *Anselmo Liberrato de Oliveira*.

Abastecimento de agua—Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:

No dia 14 de outubro de 1896:

Tingua e Commercio.....	68.796.000
Maracanã e afluentes.....	12.822.000
Macacos e Cabeça.....	8.507.000
Carioca e Morro do Inglez.....	3.992.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.286.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, os reservatorios:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	673.000
— No dia 15:	
Tingua e Commercio.....	70.740.000
Maracanã e afluentes.....	12.213.000
Macacos e Cabeça.....	7.739.000
Carioca e Morro do Inglez.....	3.508.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.286.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, os reservatorios:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	623.000
— No dia 16:	
Tingua e Commercio.....	70.740.000
Maracanã e afluentes.....	12.014.000
Macacos e Cabeça.....	7.038.000
Carioca e Morro do Inglez.....	3.128.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.286.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, os reservatorios:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	571.000
— No dia 17:	
Tingua e Commercio.....	68.645.000
Maracanã e afluentes.....	11.996.000
Macacos e Cabeça.....	6.556.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.734.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.003.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, os reservatorios:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	636.000
— No dia 18:	
Tingua e Commercio.....	68.645.000
Maracanã e afluentes.....	11.990.000
Macacos e Cabeça.....	7.238.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.610.000
Andarahy e Tres Rios.....	4.980.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, os reservatorios:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	664.000
— No dia 19:	
Tingua e Commercio.....	68.645.000
Maracanã e afluentes.....	11.731.000
Macacos e Cabeça.....	67.630.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.701.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.102.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	714.000

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico—Dia 25 de outubro de 1896.

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	754.47	22.8	85.0	Null.	Nublado.
10 m.	755.07	23.3	85.6	SE.	Idem.
1 t.	753.82	23.3	96.3	SE 6.2.	Encoberto.
4 t.	754.87	12.5	80.2	SE 5.9.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido 52.5, prateado 36.5.
 Temperatura maxima 25.5.
 Temperatura minima 20.0.
 Evaporação em 24 horas 2.7.

—E no dia 26:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	757.33	23.0	84.2	N 1.0.	Limpo.
10 m.	755.84	21.5	72.1	Null.	Idem.
1 t.	755.25	20.7	92.0	SE 10.0.	Idem.
4 t.	755.07	21.2	91.0	SE 6.7.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido 48.0, prateado, 33.5.
 Temperatura maxima, 25.6.
 Temperatura minima, 20.5.
 Evaporação em 24 horas 1.3.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Resumo meteorologico da Estação Central—Dia 29 de outubro de 1896.

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
9 h a.	761.26	23.4	16.16	75	SE	10
1/2 d.	759.29	23.5	16.10	74	S	8
3 h p.	757.85	23.3	16.96	79	S	8

Temperatura maxima 23.6
 Temperatura minima 10.8
 Evaporação em 24 h. 1.8.
 Chuva 2mm,0.

—E no dia 30 de outubro:

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
9 h a.	757.03	24.0	18.43	83	NNE	2
1/2 d.	755.19	26.0	18.28	73	SSE	2
3 h p.	753.66	27.5	17.99	65	SSE	4

Temperatura maxima 27.9
 Temperatura minima 21.0
 Evaporação em 24 h. 1.9

Santa Casa da Misericordia—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 26 de outubro, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam	779	847	1.626
Entraram	37	23	60
Sahiram	45	52	97
Falleceram	7	3	10
Existem	764	815	1.579

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 559 consultantes, para os quaes se aviaram 714 receitas.

Fizeram-se 33 extracções de dentes.

— No dia 27:

	Nac.	Est.	Total
Existiam	764	815	1.579
Entraram	32	37	69
Sahiram	23	19	42
Falleceram	3	3	6
Existem	770	830	1.600

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 533 consultantes, para os quaes se aviaram 656 receitas.

Fizeram-se 14 extracções de dentes.

— No dia 28:

	Nac.	Est.	Total
Existiam	770	830	1.600
Entraram	34	24	58
Sahiram	11	10	21
Falleceram	2	4	6
Existem	791	840	1.631

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 367 consultantes, para os quaes se aviaram 421 receitas.

Fizeram-se 12 extracções de dentes.

Obituario — Foram sepultados no dia 30 do mez findo, as seguintes pessoas fallecidas de :

Accesso pernicioso — o fluminense Euridice filho de Matheus Souza Neves, 1 1/2 mez, residente e fallecido á rua do Livramento n. 96.

Alcoolismo — a fluminense Custodia Maria da Conceição, 40 annos, solteira, residente e fallecida na Santa Casa.

Bronchite — os fluminenses Victorino filho de Francisco Carlos Ferreira, 3 mezes, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 42; Claudina, filho de João de Carvalho, 6 mezes, residente e fallecido á rua dos Andradas n. 50.

Carcinoma uterina — a brazileira Rita Gloria Gil Soares, 51 annos, casada, residente á rua Bella Vista n. 29 D.

Idem da lingua — a fluminense Maria Carolina do Nascimento, 70 annos, viuva, residente e fallecido á rua de Santo Amaro n. 20.

Commoção cerebral — José Carlos de Carvalho, 16 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Diabetes — allemã Filisbina Fernandes, 67, annos, viuva, residente e fallecida á rua rua S. Carlos n. 62. Total 8.

Entero-colite — a fluminense Laura Soares Mattoso Forte, 44 annos, casada, residente e fallecida á rua de Catumby n. 40.

Fraqueza congenial — a fluminense Carolina, 1 1/2 mez, fallecida na Casa dos Expostos.

Febre pernicioso — a fluminense Francisca Eugenia de Souza, 32 annos, casada, residente e fallecida á rua do Jogo da Bola n. 38.

Gastro-enterite — Manoel, filho de Antonio de Jesus, 2 mezes, residente e fallecido á rua Navarro n. 6.

Gouge pulmonar — o francez Theodoro Hallier, 63 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Matto Grosso n. 29.

Inviabilidade — a fluminense Maria, filha de Antonio da Cunha Sobrinho, 12 horas, residente e fallecida á rua Bomfim n. 8.

Infeção puerperal — a portugueza Maria Gonçalves de Jesus, 22 annos, solteira, residente e fallecida na Fabrica Tecidos Alliança n. 15.

Lesão cardiaca — a brazileira Delphina Maria da Conceição, 60 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Lesão organica do coração — o fluminense Francisco José Gomes Braga, 32 annos, solteiro, fallecido no Hospital do Carmo.

Meningite — os fluminenses Thereza, filha de José Bernardes Simões, 1 anno, residente e fallecida á rua Santo Rodrigues n. 135; André, filho de André Fonty, 16 mezes, residente e fallecido á rua do Aqueducto n. 6. Total, 2.

Meningo encephalite — o brazileiro José Machado de Oliveira, 28 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. Francisco de Paula.

Miseria physiologica — o fluminense Joaquim, filho de pais ignorados, 19 mezes, fallecido na Casa dos Expostos.

Myelite — o mineiro Quintiliano Delfino, 88 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca — o cearense commendador Iclirerico Narbal Pamplona, 66 annos, casado, residente e fallecido á rua Ypyranga n. 63.

Syphilis cerebral — o bahiano Mauricio Carlos de Souza Dantas, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Mundo Novo n. 1.

Tetano — o fluminense Eliseu Mourão, 11 annos, residente e fallecido á rua Cajueiros n. 24.

Tuberculose pulmonar — os portuguezes Constantino José de Oliveira, 34 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Barão de S. Felix n. 171; Domingos Jorge Pires, 39 annos casado, residente e fallecido á rua Barão do Bom Retiro n. 28; João Alves Pecho, 30 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; os brazileiros José Pereira da Cunha, 30 annos, solteiro; fallecido no Hospicio da Saude; João Lopes la Silva, 28 annos, casado, fallecido na Santa Casa; Antonio Joaquim Pacheco, 25 annos, solteiro, residente e fallecido á rua D. Castorina n. 14; Demetrio F. Abreu, 14 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. João Baptista; Alvaro Rodrigues de Carvalho, 40 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa de S. Sebastião n. 3; os fluminenses Francisco Antonio de Araujo, 35 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital Central do Exercito.

Um homem desconhecido, 50 annos, fallecido na rua do Itapirú, na via publica.

No numero dos sepultados estão incluidos 9 indigentes cujos enterrros foram gratis.

EDITAES E AVISOS

Tribunal Civil e Criminal

Acha-se com dia para julgamento na sessão de sabbado 7 do corrente e seguintes: a appellação n. 226 entre partes: Euzebio Ferraz Litago appellante, e a justiça, appellada.

Secretaria do Tribunal, 6 de novembro de 1896. — O secretario, Manoel Ramos Moncorvo.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do Coligo do Ensino Superior, approvedo pelo decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, acha-se aberta, á partir do dia 20 do corrente, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso á vaga de substituto da 3ª secção do curso de engenharia civil, comprehendendo, na forma dos estatutos approvedos pelo decreto n. 2.221, de 23 de janeiro do corrente anno, as seguintes cadeiras :

- 2ª cadeira do 2º anno—*Navegação interior — Portos de mar — Pharões* ;
- 3ª, do 2º anno—*Economia politica e finanças*;
- 3ª, do 3º anno—*Direito constitucional, direito administrativo e estatistica e suas applicações á engenharia*.

O prazo para a inscripção é de quatro mezes, contados da data da publicação deste edital.

As formalidades e condições para admissão são estabelecidas nas disposições seguintes do citado codigno:

Art. 66. Poderão ser admittidos a concurso os brazileiros que estiverem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor, bacharel ou engenheiro pela Escola Polytechnica ou outros estabelecimentos a ella equiparados, ou que, tendo esses grãos por academias estrangeiras, se houverem habilitado perante alguns dos referidos estabelecimentos.

Art. 67. Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo algum daquelles grãos, fallarem correctamente o portuguez.

No caso de serem graduados por academias estrangeiras, ficam, porém, sujeitos á habilitação previa, salvo si tiverem sido professores de faculdades ou escolas estrangeiras reconhecidas pelos respectivos governos, ou si, mediante parecer da congregação, o governo julgar-os habilitados.

Art. 68. Para provarem as condições exigidas, os candidatos deverão apresentar á secretaria da escola, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas formas destes, justificando a impossibilidade de apresentação dos originaes, e folha corrida.

Aos estrangeiros, que forem nomeados lentes cathedraicos ou substitutos, não se expedirá o titulo de nomeação sem que hajam previamente obtido carta de naturalisação.

Art. 69. Si, no exame dos documentos exigidos, suscitarse duvida sobre a validade ou importancia de qualquer delles, ouvido o interessado, o director convocará immediatamente a congregação, que decidirá no prazo de trez dias.

A deliberação da congregação será sem demora transmittida pelo secretario á todos os candidatos e publicada pela imprensa.

Art. 70. Da decisão da congregação a respeito das habilitações, poderá recorrer para o governo qualquer dos candidatos que se julgar prejudicado, não só em relação ao que for resolvido á seu respeito, como em relação aos outros candidatos.

Art. 71. O candidato que quizer inscrever-se irá a secretaria assignar o seu nome ao livro destinado a inscripção dos concorrentes.

Art. 72. Na mesma occasião da inscripção poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 68, apresentar quaesquer outros, que julgarem convenientes como titulos de habilitação, ou provas de serviços prestados á sciencia e ao Estado, passando-lhes o secretario um recibo, no

qual declare o numero e a natureza de taes documentos.

Art. 73. A inscripção se poderá fazer por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Art. 74. No dia fixado para o encerramento da inscripção, reunir-se-ha a Congregação ás 2 horas da tarde, e lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documentos respectivos, será decidido, por maioria de votos, si existem todas as condições scientificas e moraes nos concorrentes, correndo a votação nominal sobre cada um. Nessa occasião, lavrará o secretario o termo do encerramento, que será logo assignado pelo director.

Art. 75. Findo o praso da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do Codigo do Ensino Superior acima mencionado, e dos arts. 6 a 10 dos Estatutos tambem acima referidos.

Secretaria da Escola Polytechnica, 20 de setembro de 1896.—Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

Assistencia Medico-legal de Alienados

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO

De ordem do Sr. Dr. director geral da Assistencia Medico-legal de Alienados, faço publico que, em virtude do disposto no art. 7.º § 2.º do regulamento annexo ao decreto n. 1.559, de 7 de outubro de 1893, recebem-se propostas no Hospicio Nacional de Alienados, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, para fornecimento de pão e preparados de padaria, aves e ovos, assucar refinado, mantimentos e generos de armazem, carvão de pedra para fogão e lancha a vapor, fumo picado, papel para cigarros, objectos de expediente, ferragens e tintas, drogas e preparados de phar-nacia, leite fresco, carne fresca, café moido, fructas para sobremesa (laranjas e bananas) e sabão virgem, aos estabelecimentos da mesma assistencia, durante o 1.º semestre do anno vindouro.

As pessoas que desejarem concorrer deverão dirigir-se á administração do Hospicio Nacional até a vespera do dia marcado para o recebimento das propostas, afim de lhes serem fornecidas as explicações necessarias.

Só serão julgadas em condições de poderem apresentar propostas, os concorrentes que, em vista de documentos passados pela administração do hospicio, provarem se achar previamente habilitados e satisfeito o exigido em lei e que será igualmente apresentado com as alludidas propostas.

Secretaria da Assistencia Medico-legal de Alienados, 7 de novembro de 1896. — O director da secretaria, Horacio de Gusmão Coelho.

Recebedoria

IMPOSTO SOBRE SUBSIDIOS E VENCIMENTOS

Por esta repartição se declara que durante o corrente mez se está procedendo á cobrança do imposto sobre subsidios e vencimentos relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Recebedoria da Capital Federal, 3 de novembro de 1896.—O director, João Paulo da Cruz Romano.

Recebedoria

Previne-se aos Srs. officiaes honorarios do exercito abaixo mencionados que devem satisfazer o sello de suas patentes dentro do prazo de seis mezes a contar desta data, conforme preceua o decreto n. 4.412, de 9 de dezembro de 1869 e o aviso do Ministerio da Fazenda de 16 de abril do corrente anno, n. 14.

Coronel

Alfredo Madureira (Dr.)

Tenentes coroneis

Pretestato Casado Accioly de Lima.
Numa de Azevedo, Vieira.

Majores

Luiz Macedo de Carvalho Junior.
Euclides Bernardino de Moura.
João Facundo de Castro Menezes.
Arsenio Delcarpio Vellozo da Silveira.
Feliciano José Antunes.
Guido Gomes de Souza.
João Ferreira Polycarpo.
João Lopes Ferreira Pinto.
João da Silva Pinheiro Freire.
Paulo Augusto Gomes Ferreira.
Alexandre Mendes da Costa.

Capitães

João Soares de Almeida.
Salvador José Pereira de Almeida.
Augusto Rodolpho de Castro Malheiros.
Ezequiel de Araujo Padilha.
Cypriano José dos Santos. (Dr.)
Francisco Vieira de Albuquerque.
Vicente Carlos da França Carvalho.
Carlos Ferreira Piquet.
Sebastião Martins Villas Boas Costa.
Pedro Antonio Barboza.
Paulo de Lacerda.
Oscar Guarany Goulart.
Nuno Alvares Rodrigues Baena.
Miguel Joaquim Rangel Azevedo.
Miguel Thomaz Coelho.
Miguel Clemente do Rego Barros.
José Teixeira Raposo.
José da Silva Mattos.
José Maria da Silva Rosa.
João Manoel da Fonseca.
João Dantas Magalhães.
Francisco Muniz Freire.
Eduardo Marcellino da Paixão.
Caetano Furquim Werneck de Almeida.
Americo de Albuquerque.
Eduardo Guayanaz da Fonseca.

Tenentes

Damazo Proença Gomes.
Bernardo Benicio Alvés Pereira.
Firmino Felix de Barros.
João Machado Vieira do Amaral.
José Paulino de Albuquerque Sarmento.
Delfino Carlos de Sá.
João Leite Monteiro de Lacerda.

Alferes

Arnaldo José Alves.
Ernesto Zesferino Duarte Nunes.
Guilherme da Silva Chaves.
Manoel Martins Ferreira.
Maximino José Baptista de Azevedo.
Manoel Pindoba da Costa.
João Climano Pereira de Azevedo.

Recebedoria da Capital Federal, 6 de novembro de 1896.—O sub-director, Ricardo P. da Costa.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do tit. 5.º cap. 5.º, da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Federal

SFC—JACC: 10 barris de quinto, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregados em 17 de março de 1896 e consignados a João Antonio da Costa Carvalho.

C de B&C: 99 ditos idem, da mesma procedencia, no vapor allemão *Campinas*, descarregados em 10 de abril de 1896 e consignados a Eduardo Johnston & Comp.

SFC—JACC: 30 ditos de decimo, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, descarregados em 17 de março de 1896 e consignados a João Antonio da Costa Carvalho.

E de B&C: 100 ditos idem, da mesma procedencia, no vapor allemão *Campinas*, descarregados em 10 de abril de 1896 e consignados a Eduardo Johnston & Comp.

GSC: 3 barricas ns. 6.702/4, da mesma procedencia, no vapor allemão *Mendoza*, descarregadas em 1 de maio de 1896 e consignadas a Meyer & Comp.

SH: 1 dita n. 109, da mesma procedencia, vapor e descarga e consignada a Orustein & Comp.

FG: 4 meias pipas, da mesma procedencia, no vapor allemão *Patagonia*, descarregadas em 18 de maio de 1896 e consignadas a Costa Simões & Comp.

F—Rio: 40 caixas, da mesma procedencia, no vapor allemão *Curityba*, descarregadas em 28 de julho de 1896 e consignadas a Angelino Simões & Andrade.

Docas Nacionaes

LRC: 100 tinas, vindas de Nova York no vapor inglez *Prince*, descarregadas em 26 de abril de 1896 e consignadas á ordem.

JM: 300 ditas, da mesma procedencia, no vapor inglez *Hevelliuss*, descarregadas em 4 de maio de 1896 e consignadas a J. Moore & Comp.

CRG: 142 ditas, vindas no vapor inglez *Myster*, descarregadas em 1 de junho de 1896 e consignadas á ordem.

H: 41 ditas, da mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.

L: 1 dita idem, idem idem.

CRCR: 200 ditas idem, idem.

CRCH: 467 ditas idem, idem.

CRCT: 100 ditas idem, idem idem.

Armazem n. 8

GD: 1 caixa n. 737, vinda de Marselha no vapor francez *Provence*, descarregada em 3 de janeiro de 1896 e consignada a J. Moraes Miranda & Comp.

Lettreiro: 3 ditas ns. 11/13, vindas de Nova York no vapor inglez *Creole Prince*, descarregadas em 4 de janeiro de 1896 e consignadas a C. Hauck.

Alfandega do Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.—O inspector, Francisco Manoel Fernandes.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram para esta Repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e falta, descarregadas devendo os seus donos ou consignatarios apresentar-se, no prazo de oito dias, para providenciar a respeito:

Vapor inglez *Nile* :

Armazem 10—Marca AN&C: 2 caixas, ns. 464 e 465, repregadas.

Idem: 2 ditas, ns. 462 e 463, idem.

Idem: 1 dita, n. 612, idem.

E&C: 1 dita, n. 1854, idem.

A: 1 dita, n. 12, idem.

SM—R—W: 1 dita, n. 973, idem.

M—P: 2 ditas, ns. 7162 e 7157, idem.

OP&C: 2 ditas, ns. 3919 e 8695, idem.

Idem: 1 dita, n. 8697, idem.

CF: 1 dita, n. 1314, avariada, idem.

RE&C: 2 ditas, ns. 420 e 434, idem, idem.

Idem: 2 ditas, ns. 437 e 430, idem, idem.

Idem: 1 dita, n. 432, idem, idem.

SJ: 2 ditas, ns. 8392 e 8395, idem, idem.

EAEQ: 2 ditas, ns. 4717 e 4681, idem.

Idem: 1 dita, n. 3579, idem, idem.

AV&C: 1 dita, n. 16, idem, idem.

SM: 1 dita, n. 973, idem, idem.

JD: 1 dita, n. 1853, idem, idem.

FS: 1 fardo, n. 100, avariado.

FM&F: 1 dito, n. 100, idem.

AC: 3 caixas, ns. 16, 17 e 18, repregadas.

CC&C: 1 dita, n. 256, idem.

CM—S: 1 dita, n. 1440, idem.

Armazem n. 10 — FB—H: 1 caixa n. 233, repregada.

HG—FC: 1 dita n. 5.878, idem.

BFS&C: 1 dita n. 529, idem.

WR: 1 dita n. 2.398, idem.

BG—45: 1 dita n. 65, idem.

SM—RW: 1 dita n. 972, repregada e avariada.
 CP&C: 1 dita n. 3.144, idem.
 WFC: 1 dita n. 5, repregada.
 FP: 1 dita n. 137, idem.
 RJ—CC: 1 dita n. 113, idem.
 LI—D: 1 dita n. 422, idem.
 EC—R: 2 ditas ns. 2.564 e 2.561, idem.
 CO&C—RJ: 1 dita n. 3.818, idem.
 SM—RW: 2 ditas ns. 956 e 958, idem.
 JSC: 1 dita n. 1.006, idem.
 MO—H: 1 dita n. 120, idem.
 Armazem da estiva — AS—22—C: 2 barricas ns. 8.708 e 8.706, idem.
 Armazem n. 10—S—HB: 1 caixa n. 159, idem.
 MA—H: 1 dita n. 211, idem.
 LI—D: 1 dita n. 420, idem.
 LB—B: 2 ditas ns. 120 e 126, idem.
 BFSC: 1 dita n. 532, idem.
 CG&C: 1 dita n. 519, idem.
 VV—S: 2 ditas ns. 103 e 102, idem.
 L—O: 1 dita n. 130, idem.
 Vapor francez *Bearn*.
 Armazem n. 12—37: 2 caixas ns. 441 e 438, repregadas.
 Idem: 1 dita n. 439, idem.
 CBJ&C: 1 dita n. 983, idem.
 PC—G: 1 dita n. 10.753, idem.
 Lettreiro: 1 dita sem numero, idem.
 G d CM: 1 dita n. 6.046, idem.
 CF Lettreiro: 1 dita n. 171, idem.
 Armazem n. 12—HF: 2 engradados numeros 40 e 47, avariados.
 Armazem da Estiva—AA&C: 2 caixas numeros 68 e 29, repregadas.
 CRYC: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor francez *Cordillere*.
 Armazem n. 11—AN&C: 1 caixa n. 4.767, avariada.
 CP&C: 1 dita n. 5.479, repregada.
 Vapor francez *Colonia*.
 Armazem n. 12—AC—PE: 1 caixa n. 47, repregada.
 Despacho sobre agua—G: 1 dita n. 518, idem.
 Armazem n. 12—V. Pinto: 3 ditas sem numero, idem.
 Idem, 3 ditas idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 2 ditas idem, avariados.
 Idem: 3 saccos idem, rotos.
 Idem: 3 ditos idem, idem.
 JASM: 3 caixas idem, repregadas.
 Idem: 2 ditas idem, idem.
 Idem: 2 ditas idem, idem.
 Idem: 3 saccos idem, rotos.
 JGS: 7 caixas idem, avariadas.
 HS&C: 1 dita n. 4.590, repregada.
 MSSM: 1 dita n. 2.207, avariada.
 PE: 1 dita n. 5.988, repregada.
 AN&C: 1 encapado n. 26, roto.
 MRC: 1 caixa n. 37, repregada.
 Despacho sobre agua—VA: 1 dita n. 36, idem.
 Armazem n. 12—DCF: 1 dita n. 23.026, idem.
 Vapor allemão *Curityba*.
 Armazem n. 11—MG&A: 1 caixa n. 105, avariada.
 8.150: 2 ditas ns. 1 e 7, repregadas.
 CGH: 1 dita n. 200, idem.
 AT—BMC: 1 dita n. 8.130, idem.
 DCC: 1 dita n. 1.337, idem.
 Armazem n. 11—JSC: 1 caixa n. 1.199, repregada.
 AM&C: 2 ditas ns. 180 e 178, idem.
 C—KB—100: 1 dita n. 6, avariada.
 FD&GC: 1 dita n. 346, repregada.
 AR&C: 1 dita n. 544, idem.
 CC: 1 dita n. 114, avariada.
 MFB: 1 dita n. 1.735, repregada.
 BS: 1 dita n. 1.027, avariada.
 Vapor allemão *Corrientes*.
 Armazem n. 9—GS: 2 engradados ns. 7.703 e 7.727, quebrados.
 Idem: 2 ditos sem numero e 7.735, idem.
 Idem: 2 ditos sem numero e 7.716, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 7.741 e 7.722, idem.
 Idem: 2 ditos n. 7.706 e sem numero, idem.

Idem: 2 ditos ns. 7.737 e 7.739, idem.
 HD: 1 fardo n. 2.857, roto.
 JMG: 1 caixa n. 62.161, repregada.
 MSC: 1 dita n. 24, idem.
 PFC: 1 dita n. 2.626, idem.
 RI: 1 dita n. 2.421, idem.
 W: 1 dita n. 3.503, idem.
 LN: 1 dita n. 2.471, idem.
 ABS—CGH: 1 dita n. 14, idem.
 JRS: 1 dita n. 4.525 B, idem.
 Vapor inglez *Galileo*.
 Armazem n. 8—C: 2 caixas ns. 18 e 11, repregadas.
 JLFB—HCH: 1 dita n. 4 B, idem.
 S—A: 1 dita n. 4.276, idem.
 CGS&C: 1 dita n. 5, idem.
 IP&C: 1 engradado n. 10, quebrado.
 MBD: 1 amarrado n. 3, idem.
 Lettreiro: 1 caixa n. 1.237, repregada.
 BM&C: 1 dita n. 9, idem.
 Armazem n. 8—CB: 1 caixa n. 16, repregada.
 LHC: 3 ditas ns. 36, 40 e 42, idem.
 TB&C: 1 dita n. 1, idem.
 WB&C: 1 dita n. 2, idem.
 FMB: 1 dita n. 6, idem.
 C—WR: 1 dita n. 62, idem.
 Idem: 1 dita n. 81, idem.
 Vapor inglez *Hogarth*.
 Armazem n. 6—MG: 2 caixas ns. 647 e 669, repregadas.
 Vapor inglez *Euclid*.
 Armazem n. 1—BVC: 30 caixas sem numero, avariadas.
 GCS—LC: 2 ditas ns. 267 e 266, repregadas.
 TBC—W: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor inglez *Canning*.
 Armazem n. 9—M—P—78—C: 1 barrica n. 199, repregada.
 Sem marca: 1 gigo sem numero, quebrado.
 Vapor allemão *Curityba*.
 Armazem n. 11—RJ: 1 caixa n. 2.190, repregada.
 M—B—78—C: 1 dita n. 1, idem.
 C—B—100—S—S: 1 dita n. 527, idem.
 670—G—G: 1 dita n. 14.908, idem.
 RC: 1 dita n. 9.993, idem.
 RM&C: 1 dita n. 2.037, idem.
 C: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor italiano *Raggio*.
 Trapiche da Saude—GF: 9 quartolas sem numero, com falta e vasando.
 GP: 1 dita idem, idem, idem.
 VM: 9 ditas idem, idem, idem.
 PG: 1/2 dita idem, idem, idem.
 Idem: 1/2 dita idem, idem, idem.
 FDVVA: 3 ditas idem, idem, idem.
 GA: 4 ditas idem, idem, idem.
 NZC: 2 ditas idem, idem, idem.
 Trapiche da Saude—Lettreiro: 1 quartola, sem numero, com falta e vasando.
 AF: 1 dita, idem, idem.
 VAC: 1 dita, idem, idem.
 GF: 1 dita, idem, idem.
 D&C: 4 caixas, idem, com falta.
 Idem: 5 ditas, idem, idem.
 YM: 1 dita, idem, com indicio de falta.
 GG: 2 ditas, idem, idem.
 DC: 2 ditas, idem, idem.
 AC: 3 ditas, idem, idem.
 Idem: 2 ditas, idem, idem.
 MV: 1 dita, idem, idem.
 Vapor francez *Cordillere*.
 Armazem n. 11—CAL&C: 1 caixa n. 7.893, repregada.
 JF: 1 dita n. 20, idem.
 MM: 1 dita n. 8.179, idem.
 JLFC: 1 dita n. 6.628, idem.
 F&I—V: 1 dita n. 8, idem.
 CC&C: 1 dita n. 7.890, idem.
 BF&C: 1 dita n. 639, avariada.
 CP&C: 1 dita n. 5.480, idem.
 GCC: 1 dita n. 2.580, idem.
 AR: 1 dita n. 2.234, idem.
 Vapor francez *Cordouan*.
 Armazem das amostras—Lettreiro: 1 caixa, sem numero, repregada.

Vapor inglez *Canning*.
 Armazem n. 9—C: 1 caixa sem numero, repregada.
 FC&C: 1 dita n. 1.867, idem.
 Idem: 1 dita n. 1868, idem.
 G: 1 dita n. 1, idem.
 JABS—IG: 1 dita n. 1, idem.
 WB. C—PS.C: 1 dita, sem numero idem.
 SM.C: 1 dita n. 725, idem.
 Armazem n. 9—W: 1 caixa n. 1.296, repregada.
 M—P—78—C: 1 dita n. 198, idem.
 BR—C: 1 dita n. 87, idem.
 IM—M: 1 dita n. 13, idem.
 RB&C—R P: 1 dita n. 7, idem.
 »—SB: 1 dita n. 270, idem.
 W: 1 dita n. 1.184, idem.
 XXX: 1 dita n. 4.392, idem.
 AI—B—M: 1 fardo n. 188, avariado.
 Vapor inglez *Orellana*.
 Armazem n. 14—JH: 1 caixa n. 133, avariada.
 Vapor allemão *Corrientes*.
 Armazem n. 9—CP&C: 1 caixa n. 4.501, repregada.
 JFPF: 1 dita sem numero, idem.
 JR: 1 dita idem, idem.
 LC: 1 dita n. 368, idem.
 RC: 1 dita n. 9.977, idem.
 SBC: 1 dita n. 4.831, idem.
 CA: 1 dita n. 1.181, idem.
 FS&C—R: 1 dita n. 5.853, idem.
 JRS: 1 dita n. 4.523, idem.
 LPM—K: 1 dita n. 1.782, idem.
 Armazem da estiva—TBC: 3 ditas sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Armazem n. 9—AV&C: 1 dita n. 2.121, idem.
 AAPF: 1 dita n. 291/1, idem.
 CAC: 2 ditas ns. 81 e 82, idem.
 CA: 1 dita n. 1.185, idem.
 CV: 1 dita n. 6.274, idem.
 K: 3 ditas ns. 75, 73 e 74, idem.
 M—P—78—C: 2 ditas ns. 1.392 e 1.399, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.393, idem.
 F—M—G: 2 ditas ns. 15 e 16, idem.
 Armazem n. 9—RC: 2 ditas ns. 9.972 e 9.973, repregadas.
 Idem: 1 dita n. 9.965, idem.
 RBC: 1 dita n. 1.418, idem.
 W: 2 ditas ns. 3.334 e 3.335, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 3.332 e 3.336, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.333, idem.
 GS: 2 encapados ns. 7.704 e 7.733, idem.
 Vapor inglez *Corcovado*.
 Armazem n. 14—AJDC: 1 caixa n. 4, repregada.
 CBI ou CB: 1 fardo n. 43, roto.
 E—R—M: 1 caixa n. 3.912, repregada.
 JP&C—100: 3 ditas, sem numero, idem.
 LS&C: 2 ditas ns. 147 e 128, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 148 e 144, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 139 e 151, idem.
 Idem: 1 dita n. 135, idem.
 L—B—G: 1 dita n. 21, idem.
 Idem: 1 dita n. 26, avariada.
 M—G: 1 dita n. 145, repregada.
 RB&C—SB: 1 dita n. 283, idem.
 AA&C: 2 ditas ns. 19 e 20, idem.
 AV&C: 2 ditas n. 2.142 e 2.141, idem.
 AMM—Rio: 1 barrica n. 17, idem.
 AV&C: 1 caixa n. 2.143, idem.
 MM—R: 2 ditas ns. 3.832 e 3.336, idem.
 FC: 1 dita n. 6, idem.
 DG—B: 1 dita n. 27, idem.
 LS&C: 2 ditas ns. 129 e 143, idem.
 Idem: 1 dita n. 150, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 124 e 152, idem.
 LN&C: 1 dita n. 103, avariada.
 MS&C: 1 dita n. 9.044, idem.
 AJDC: 1 dita n. 3, idem.
 CJCP: 1 caixa n. 7, repregada.
 EM—R: 1 dita n. 3.827, idem.
 RB&C—SB: 1 dita n. 282, idem.
 Vapor inglez *Galileo*.
 Armazem n. 18—STL: 1 caixa n. 243, repregada.
 Idem: 1 dita, sem numero, idem.
 RT&C: 1 dita n. 2, idem.

D&C : 1 dita n. 72, idem.
Idem : 1 dita n. 28, idem.
JAPA : 1 dita n. 35, idem.
JM&C : 1 dita n. 95, idem.
CL : 2 barricas ns. 401 e 381, idem.
DC : 1 caixa n. 4, idem.
LPM—W : 1 dita n. 26, idem.
E&C : 1 dita n. 3, idem.
C&C : 1 dita n. 56, idem.
FS&C : 1 dita n. 40, idem.
J—FD—H&C : 1 dita n. 3, idem.

Alfandega da Capital Federal, 5 de novembro de 1896.— Pelo inspector. *Francisco Manoel Fernandes.*

Fazenda Nacional de Santa Cruz

Em virtude do despacho do Sr. ministro da fazenda, de 9 do mez findo, são convidados os Srs. Joaquim Francisco de Oliveira Gago e Manoel Gomes de Figueiredo, ambos foreiros de terras desmembradas da fazenda Nacional de Santa Cruz e situados no lugar denominado «Tibau», freguezia de S. Pedro e S. Paulo, municipio de Itaguahy e no Bom Jardim, em Palmeiras, freguezia da Sacra familia do Tinguá, municipio de Vassouras, a virem solver amigavelmente nesta directoria no prazo de 30 dias a importancia de seus debitos na importancia de 430\$, provenientes das medições effectuadas nas referidas terras pelo agrimensor Trajano Pereira Brazil, prevenindo-se desde já que findo o prazo marcado se promoverá a cobrança executiva.

Directoria das Rentas Publicas, 3 de novembro de 1896.— Servindo de director. *Francisco José da Cunha.*

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio, a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimico de 3ª classe, a que refere-se o regulamento, que acompanhou o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos a inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar do domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativa e especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas, e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official*, de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 26 de setembro de 1896.— O director, *Dr. Borges da Costa.*

Intendencia da Guerra

MADEIRAS, REMOS DE FAIA, CAL E ARTIGOS SEMELHANTES

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 17 do corrente mez, até as 12 horas da manhã para o fornecimento dos artigos acima mencionados durante o 1º semestre do anno vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta intendencia, onde deverão previamente apresentar suas habilitações, na forma do regulamento e mais ordens em vigor.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos próprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão, e ter muito em vista as disposições do art. 64 do dito regulamento; devendo nas referidas propostas fazer a declaração de se sujeitarem a multa de 5%, caso si recusarem a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1896.— O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.*

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição, recebe propostas no dia 13 do corrente mez, até as 12 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo especificados, a saber:

5.677,40 metros de flanela azul ultra-mar.

300 colchões de algodão riscado cheios de capim, tendo 1^m,80 de comprimento, 0^m,66 de largura e 0^m,13 de altura.

300 travesseiros da mesma fazenda, com o mesmo enchimento, tendo 0^m,66 de comprimento e 0^m,22 de diametro.

CORREIAS DE SOLA

50 metros de correias singelas de 35 milímetros.

50 ditos idem, idem 37 ditos.

50 ditos idem, idem, de 45 ditos.

100 ditos idem, idem, de 55 ditos.

100 ditos idem, idem, de 57 ditos.

100 ditos idem, idem, de 60 ditos.

150 ditos idem, idem, de 75 ditos.

100 ditos idem, idem, de 87 ditos.

50 ditos idem, idem, de 108 ditos.

100 ditos idem, idem, de 113 ditos.

100 ditos idem, idem, de 125 ditos.

150 ditos idem, idem, de 130 ditos.

100 ditos idem, idem, de 135 ditos.

150 ditos idem, idem, de 200 ditos.

50 ditos idem, dobra da de 130 ditos.

100 ditos idem, idem, de 133 ditos.

100 ditos idem, idem, de 159 ditos.

100 ditos idem, idem, de 178 ditos.

100 ditos idem, idem, 200 ditos.

50 ditos idem, idem, de 300 ditos.

43 arreiaamentos campeiros completos para montaria de officiaes.

A flanela, colchões, travesseiros e o arreiaamento, serão fornecidos no menor prazo possível, não excedendo a 60 dias e as correias de prompto.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras das fazendas que pretenderem fornecer.

As propostas serão em duplicata com referencia a um só artigo, com declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5% no caso de se recusar a assignar o contracto dos artigos que lhes forem acceptos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.— O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.*

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

De ordem do Sr. ministro e em observancia ao que dispõe o art. 6º, § 3º, da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, se faz publico que durante o prazo de 60 dias, a contar desta data, se receberão propostas na Directoria Geral da Industria do mesmo ministerio, e no Estado do Piahy para o contracto do serviço de navegação entre os portos de S. Francisco e Amarante ao da Tutoia.

I

O contractante obriga-se a fazer duas viagens redondas mensaes dos portos de S. Francisco e Amarante no rio Parnahyba ao da Tutoia, no estado do Maranhão, com escalas por Therezina, União, Currealinho, Buqueirão, Repartição, Santa Quitéria, Porto Alegre, Parnahyba, Araiozes, Belém, Castelhanos, Miguel Alves, Marroas e Barra de Longá.

II

Este serviço será feito com vapores novos e apropriados a tal navegação e com barcos de ferro, tantos quantos sejam necessarios aos mesmo serviço.

III

O contractante começará a navegação dentro de oito mezes.

IV

Os vapores serão isentos da qualquer imposto por transferencia de propriedade ou

matricula, bem assim, serão de nacionalidade brasileira, e gosarão de todos os privilegios e isenções de paquetes, e a respeito de suas tripolações se praticará o mesmo que se pratica com os navios de guerra nacionaes, o que todavia não os isentará dos regulamentos de policia, das alfandogas e capitancias de portos.

V

O material que o contractante importar para a construcção dos vapores e barcos de que trata a clausula 2ª será tambem isento de qualquer imposto.

VI

Os vapores deverão ter a bordo o preciso para a viagem e serviço de reboque e de passageiros; bem assim o pessoal necessario ao serviço.

VII

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada escala, a duração da viagem, os preços das passagens e fretes serão fixados em tabellas organizadas pela empreza, de accordo com o fiscal e approvação do Ministerio da Industria, devendo as passagens do governo federal gosar de abatimento de vinte e cinco por cento (25%), e as cargas vinte por cento (20%).

As tabellas serão revistas no fim de dous annos.

VIII

Os vapores e barcos serão acceptos depois de examina-los pelo fiscal da navegação e commissão para tal fim nomeada.

IX

A empreza obrigar-se-ha a transportar gratuitamente em seus vapores:

1º, as malas do correio nos termos da legislação vigente, obrigando-se a conduzi-las de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos.

As repartições do correio terão as malas sempre promptas, a fim de não retardarem as viagens dos vapores;

2º, o fiscal de navegação quando viajar em serviço;

3º, o empregado do correio incumbido das malas.

A estes funcionarios a empreza fornecerá comedorias;

4º, os dinheiros publicos. Os capitães dos vapores ou pessoa de sua confiança receberão e entregarão, passando e exigindo quitação nas respectivas repartições, os caixotes ou pacotes de dinheiro, não sendo entretanto, obrigados a verificar a respectiva importancia; a responsabilidade dos capitães cessará desde que na occasião da entrega reconhecer-se que os sellos appostos estão intactos e sem nenhum signal de violação;

5º, os objectos remetidos ao Muséo Nacional ou á Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas para aquelle estabelecimento; e bem assim os objectos destinados a exposições officiaes ou autorizadas pelo governo;

6º, as sementes e muda de plantas destinadas aos jardins ou estabelecimentos publicos.

X

Salvo os casos de sedição, rebellião ou por qualquer perturbação da ordem publica, não poderá o governador ou qualquer outra autoridade, transferir as salidas nem demorar os vapores.

XI

Os vapores da empreza serão vistoriados de seis em seis mezes, na forma do respectivo regulamento, a que assistirá o fiscal da navegação, que será avisado com 24 horas de antecedencia,

XII

As repartições fiscaes dos portos, onde os vapores tem de tocar, facilitarão por todos os meios a sahida delles e tanto as mesmas repartições como as autoridades locais prestarão a protecção e auxilio de que por qualquer motivo necessitarem.

XIII

No caso de innavegabilidade ou perda de algum dos vapores poderá a empresa, mediante prévia licença do Ministerio da Industria, fretar outro vapor nas condições exigidas, ou em caso de falta absoluta, o que mais se approximar.

A substituição será provisoria até que a empresa apresente outro de accordo com a clausula 2^a.

XIV

A interrupção do serviço por mais de um mez em toda a linha ou parte della, sem ser por effeito de força maior, sujeitará a empresa à indemnisação de todas as despezas, que o governo fizer para a continuação do serviço durante o tempo da interrupção, e mais a multa de 50 % das mesmas despezas.

No caso de abandono, além da caducidade, a empresa pagará a multa de 50 % da subvenção annual; entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de tres mezes, salvo caso de força maior.

XV

Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o governo terá o direito de comprar ou tomar a frete compulsoriamente, os vapores da empresa, ficando esta obrigada a substituir os que forem comprados dentro do prazo de 10 mezes.

O fretamento será regulado pelo maior rendimento que dentro do anno obtenha a empresa em uma das viagens da linha.

A compra será pelo valor que tiver o vapor no ultimo balanço, abatendo-se 10 %.

XVI

A empresa deverá apresentar ao fiscal respectivo a estatística dos passageiros e cargas que seus vapores transportarem.

A estatística será feita pelo modelo adoptado e entregue dentro de 30 dias depois de findo cada trimestre.

XVII

Qualquer subvenção ou favor concedido pelo governo do Estado do Piahy em relação aos serviços contractados se tornarão effectivos, sem prejuizo das subvenções e favores a que o contractante tiver direito, em virtude de acto do governo federal.

XVIII

A empresa entrará adiantadamente para a alfandega com a importancia de 100\$000 mensaes, para pagamento do fiscal do governo.

XIX

A empresa ficará sujeita ás seguintes multas:

1^a, de quantia igual á subvenção respectiva, si não effectuar alguma das viagens;
2^a, de 200\$000 a 400\$000, além da perda da subvenção respectiva, si a viagem depois de encetada fór interrompida.

Si a interrupção fór por força maior, não terá logar a multa, e o contractante perceberá a quota da subvenção correspondente ás milhas navegadas.

Fica entendido, porém, que não é considerado caso de força maior a insufficiencia de profundidade, salvo quando houver grande estiagem;

3^a, de 200\$000 a 400\$000 por dia de demora na chegada do paquete;

4^a, de 100\$000 a 200\$000 pelo prazo de 12 horas, que exceder á fixada para a sahida do paquete;

5^a, de 200\$000 a 400\$000 pela demora da entrega das malas ou máo acondicionamento.

Esta multa será de 500\$000 no caso de extravio;

6^a, de 200\$000 a 400\$000 pela infracção ou inobservancia das clausulas do contracto para a qual não haja multa especial.

XX

Além da subvenção concede o governo isenção de direitos sobre o material, que importar para o custeio da navegação, durante o prazo do contracto, cabendo ao Ministerio da Fazenda a apreciação das qualidades dos

artigos, que gosam desse favor, *ex-vi* dos arts. 2^o e 6^o § 2^o do decreto n. 946 A, de 4 de novembro de 1892. Cessará esse favor, ficando a empresa sujeita á restituição dos direitos, que teria de pagar e á multa do dobro desses direitos; si houver alienação por qualquer titulo de objectos importados para o serviços

XXI

Em retribuição dos serviços especificados a empresa receberá a subvenção annual de quarenta e oito contos de réis (48:000\$) em moeda corrente, sendo o pagamento feito em prestações mensaes na alfandega do Piahy, depois de concluida a viagem, mediante requerimento da empresa, recibo das malas do correio e informação do fiscal.

XXII

No caso de desacordo entre a empresa e o governo sobre a intelligencia de alguma disposição do contracto, será a questão decidida por arbitramento.

As partes interessadas louvar-se-hão no mesmo arbitro, ou cada uma escolherá o seu, os quaes antes de tudo deverão designar terceiro, que será desempatador, si por ventura os dous não chegarem a accordo.

Si os dous arbitros escolhidos pelos interessados discordarem sobre a designação do terceiro, deverá apresentar cada um o nome de um outro, e a sorte designará de entre elles o terceiro arbitro.

Fica entendido que este não será obrigado a decidir-se por um dos dous laudos; mas, si a questão versar sobre valores não poderá ultrapassar os limites fixados pelos arbitros.

XXIII

O contracto terá vigor por quatro annos, contados da data da respectiva assignatura.

XXIV

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a caução de oito contos de réis (8:000\$) em moeda corrente ou em apolices da divida publica, que garanta a execução do contracto e bem assim de tres contos de réis (3:000\$) para garantir a assignatura do contracto, devendo acompanhar á sua proposta o conhecimento do mesmo deposito, que reverterá para o Thesouro si, no prazo de vinte dias, a contar da escolha feita pelo governo, não tiver assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Directoria Geral da Industria, 27 de agosto de 1896.—Augusto Fernandes, director geral interino.

E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 150.000 TONELADAS DE CARVÃO DE PEDRA DURANTE O ANNO DE 1897

De ordem da directoria, e em virtude da autorisação constante do aviso n. 121, de 8 de setembro ultimo, do Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, se faz publico que, no dia 30 de novembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, receber-se-hão propostas para o fornecimento de 150.000 toneladas de carvão de pedra de primeira qualidade para o consumo da estrada, durante o anno proximo futuro.

Cada proposta será acompanhada do recibo de deposito, como caução, da quantia de 2:000\$, previamente feita na thesouraria da estrada, caução esta que reverterá para seus cofres, si, preferida sua proposta, o proponente recusar-se a assignar o respectivo contracto.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição no dia e hora acima indicados, trazendo as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas, as quaes serão abertas e lidas em suas presenças.

As bases para o contracto são as seguintes:

I

Obrigam-se os contractantes a fornecer carvão de primeira qualidade procedente das

minas de Powell Duffryn & Comp., de Cardiff, ou de outras, que satisfaçam as condições exigidas, e dellas extrahido recentemente, tres vezes peneirado, que não produza mais de quatro por cento (4%) de cinza, não contenha mais de nove decimos por cento (0,9%) de enxofre e seu poder calorifico não seja inferior a oito mil e cem (8.100) calorias por gramma pelo calorimetro Thompson, o que tudo será verificado por analyses e experiencias feitas pela administração da estrada ou quem a mesma determinar.

II

O carvão que submettido á analyse e experiencia não revelar as qualidades especificadas na clausula anterior, será rejeitado e immediatamente substituido pelos contractantes por outro da qualidade exigida de modo que a estrada não fique desprovida em cuja hypothese se supprirá no mercado, correndo por conta dos contractantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem.

III

O carvão deve ser entregue em grandes pedaços, não sendo admittidos mais de doze por cento (12%) de um volume inferior a trinta pollegadas cubicas.

A verificação desta clausula será feita pelo modo que a administração da estrada entender conveniente.

Si a quantidade de carvão miudo verificada em cada expedição for superior á estabelecida, será todo o carvão peneirado por conta do fornecedor, de modo que o volume dos pedaços inferiores a trinta pollegadas cubicas seja na proporção estabelecida.

IV

O carvão poderá ser entregue como for convenionado ao costado dos navios ou junto a ponte ou caes da Estação Mariima da Gambia, por quantidades correspondentes á media de doze mil e quinhentas toneladas (12.500 tons.) por mez, não podendo exceder em cada dia de quinhentas (500) toneladas.

Na primeira hypothese o transporte por saveiros, desde os navios até a ponte ou caes e dahi para os wagons ou depositos em terra, será feito por conta da estrada; na segunda esta ultima operação poderá ser feita por pessoal da mesma estrada ou pelos contractantes, como resolver a administração daquelle, precedendo aviso de tres dias pelo menos.

V

Os preços se referirão á tonelada ingleza de mil e quinze (1.015) kilogrammas, para carvão entregue em cada uma das hypotheses indicadas, não sendo nelles incluidos os direitos da Alfandega, visto como serão despachados os carregamentos que se destinarem á estrada á requisição desta e por empregados seus.

VI

Poderá a Directoria da Estrada permittir aos contractantes depositar o carvão que receberem fóra das proporções indicadas na clausula IV mas com destino á Estrada, em terrenos della na Estação Maritima da Gambia ou onde convier, si isso for necessario para que a Estrada possa por si despachar o na Alfandega e para garantir a regularidade do fornecimento, ficando em tal caso vedado aos contractantes retirarem do deposito ahi estabelecido qualquer quantidade de carvão para outro destino.

VII

Os pagamentos serão effectuados na Thesouraria da Estrada ou no Thesouro Federal, por fornecimentos mensaes, em moeda nacional, dentro de sessenta dias do fornecimento e ao cambio do ultimo dia de cada mez, sendo o preço estipulado em libras sterlinas.

VIII

O fornecimento deverá começar no mez de janeiro de 1897 e ficar concluido em dezembro do mesmo anno.

IX

Os contractantes, para garantirem a execução do presente contracto, depositarão na Delegacia do Thesouro em Londres, si o contracto for lavrado na Europa ou na Thesouraria da Estrada, si for nesta Capital, no acto de sua assignatura, a quantia de cincoenta contos de réis (50:000\$) ou seu correspondente em ouro, para effectividade das multas em que incorrerem, sendo obrigados a integral-a tolas as vezes que for desfalcada por tal motivo, podendo em qualquer tempo ser substituído esse deposito por apolices da divida publica, devidamente caucionadas; a caução dinheiro não vencerá juros.

X

Na falta do cumprimento de qualquer das clausulas estipuladas e nos casos não previstos no presente contracto, que possam trazer prejuizos á Estrada, poderá a Directoria da mesma ou o representante do governo na Europa multar os contractantes de dous a vinte contos de réis (2:000\$ a 20:000\$) conforme a gravidade da falta.

XI

A suspensão do fornecimento por mais de um mez e a tentativa de fazel-o com artigo de qualidade inferior, dará direito a directoria da estrada a rescindir o contracto, com perda da caução de que trata a clausula nona (IX) em favor dos cofres da estrada.

XII

Dos actos da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil só haverá recurso para o ministro e secretario de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 14 de outubro de 1896. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. administrador dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, faço publico que, durante 30 dias a contar desta data, acha-se aberta na 1ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de logares de carteiros de 2ª classe e supplentes a effectuar-se no dia 29 de novembro proximo.

Os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade, gosar boa saúde e estar vaccinados, ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica (art. 394, § 4º, do regulamento).

O concurso será valido por um anno, a contar da data da ultima prova, e só serão approvados os candidatos que tiverem nota boa, pelo menos, na maioria das provas, bastando uma nota má para inhabilitar-os (art. 394, § 6º, do regulamento).

Os candidatos reprovados ou não classificados só poderão de novo concorrer depois de um anno, contado da data da terminação de todas as provas (art. 394, § 7º, do regulamento).

Primeira Secção da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 1896. — O ajudante do administrador, *Luis M. de Serqueira Braga*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE FAZENDA MUNICIPAL

Pagam-se hoje as seguintes folhas :

Instituto Profissional, Matadouro, Inspectoria do serviço de Isolamento e Desinfecção, Carta Cadastral, Tachygraphia, e Pensões do Montepio.

1ª secção de Fazenda Municipal, 7 de novembro de 1896. — O 2º escripturário, *Lauventino de Azevedo Nascimento*.

Prefeitura do Districto Federal

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Domingos Rabello & Comp. requereram titulo de aforamento dos terrenos de marinhas e accrescidos correspondentes aos de sua propriedade no porto de Inhaúma, medindo 22 metros pela estrada do porto de Inhaúma e 11 metros pela estrada do Bom Successo.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira Secção da Directoria do Patrimonio, 13 de outubro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

Directoria de Obras e Viação

1ª secção

Pela 1ª secção da Directoria de Obras e Viação se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Nazareth, Neves & Comp., requereram licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 3ª classe, no seu estabelecimento á rua Ermelinda n. 2 A, freguezia do Espirito Santo.

Capital Federal, 6 de novembro de 1896. — *Afonso de Carvalho*, engenheiro civil.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1ª secção

De ordem do dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Luiz Alexandre Ribeiro requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas e accrescidos, correspondentes aos de sua propriedade na praia da freguezia da ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão, apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 6 de novembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1ª secção

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco Lopes do Couto requereu titulo de aforamento do terreno de marinha á Praia Formosa correspondente ao n. 221.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 6 de novembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

Directoria do Patrimonio

1ª secção

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o commendador Carlos Maximo de Sousa requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas e accrescidos, correspondentes ao n. 23 da praia do Flamengo.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868 convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 6 de novembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

Prefeitura do Districto Federal

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, nesta secção se receberão propostas que serão abertas e lidas em presença dos proponentes para construcção da ponte sobre o rio Maracanã, na rua de São Francisco Xavier, de accordo com o respectivo orçamento approved.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos, o prazo para a conclusão das obras e a residencia do proponente.

Para garantir sua proposta e assignatura do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda o deposito previo de 5% da quantia de 20:998\$186 em que estão orçadas as mesmas obras, apresentando junto á proposta o respectivo conhecimento do deposito.

Nesta secção encontrarão os esclarecimentos precisos.

Directoria de Obras e Viação, 1ª secção, 6 de novembro de 1896. — *Euclides Braz*, 1º official.

1ª secção

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados que no dia 14 do corrente á 1 hora da tarde nesta secção, se receberão propostas que serão abertas e lidas em presença dos proponentes para o aterro da praça Marquez do Herval, no 2º districto do Engenho Novo, de conformidade com o respectivo orçamento approved.

As propostas devem ser entregues em carta fechada; indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismo, o prazo para a conclusão das obras e a residencia do proponente.

Para garantir sua proposta e assignatura do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda o deposito previo de 5% da quantia de 3:801\$500, em que estão orçadas as obras, e apresentará junto á proposta o respectivo conhecimento.

Nesta secção encontrarão os esclarecimentos precisos.

Directoria de Obras e Viação, 1ª secção 6 de novembro de 1896. — *Euclides Braz*, 1º official.

Directoria do Patrimonio

1ª secção

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco José Rodrigues requereu titulo de aforamento do terreno de accrescido, correspondente ao predio n. 21 da praia Formosa.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão, a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção da Directoria do Patrimonio, 27 de outubro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

EDITAL

12ª Pretoria

Aviso

Serão vendidos em praça neste juizo, depois de finda a audiencia de terça-feira proxima 10 do corrente, no valor estimativo de 100\$ os bens arrecadados ao finado Francisco Christiano de Souza e constantes de objectos de funilaria.

O escripturário, *Antonio Gonçalves de Lima Torres*.

De citação com o prazo de 10 dias aos credores de Antonio Fernandes Ribeiro para dentro do referido prazo allegarem o que for do seu direito sobre a concordata abaixo transcripta, sob pena de, á sua revelia, ser a mesma homologada por sentença.

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem em como por parte de Antonio Fernandes Ribeiro foi dirigida ao Dr. presidente desta Camara e por elle a mim distribuida a petição do teor seguinte—Petição—Illm. Exm. Sr. presidente da Camara Commercial—Antonio Fernandes Ribeiro, negociante matriculado, com firma inscripta nos termos do art. 11 do respectivo decreto 916, tendo feito uma concordata preventiva de fallencia, conforme lhe faculta o art. 120, do decreto 917, de 24 de outubro de 1890 e esta com credores, representando mais de 3/4 do seu passivo, requer a V. Ex. a designação de juiz desta Camara Commercial, perante o qual corra o respectivo processo de homologação para o fins da lei e effeito do art. 128 do citado decreto 917, de 24 de outubro de 1890.—Nestes termos e instruindo a presente com todos os documentos exigidos no citado decreto n. 917, pede deferimento—E. R. M.—Rio, 31 de outubro de 1896.—O advogado, *Feliciano B. Baptista Pereira*. (Estava sellada)—Despacho—Ao Sr. Dr. Celso Guimarães. Rio, 31 de outubro de 1896 — *Pitanga*. Despacho—D. A. á conclusão. Rio, 31 de outubro de 1896.—Distribuição: D. a Leite em 31 de outubro de 1896.—O distribuidor, *Conceição*. E subindo os autos á conclusão baixaram com o despacho do teor seguinte: Publique-se edital annunciando o pedido de homologação de concordata, marcando-se o prazo de 10 dias para dentro delle ser apresentada qualquer reclamação. Rio, 3 de novembro de 1896.—*Celso Guimarães*. Em virtude de cujo despacho se passou o presente edital com o teor do qual são citados os credores de Antonio Fernandes Ribeiro para dentro do prazo de 10 dias virem a juizo e apresentarem as reclamações, que tiverem á concordata por aquelle apresentada e que fica em juizo, sob pena de, á revelia, ser a mesma homologada por sentença. E para constar se passou o presente edital e mais dous de igual teor para serem publicados pela imprensa e affixados no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos com o traslado deste. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de novembro de 1896. E eu, Joaquim da Costa Leite, subscrevo.—*Celso Aprigio Guimarães*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	8	7 27/32
Sobre Paris	18192	18216
Sobre Hamburgo	14472	14501
Sobre Italia	—	18150
Sobre Portugal	—	507 %
So. re Nova York	—	68328

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Aplices		
Aplices geraes de 1:000\$, 5 %	936\$000	
Ditas convertidas idem de 4 %	1:237\$000	
Ditas Empréstimo Nacional de 1895, port.	922\$000	
Ditas idem de 1895, nom.	936\$000	
Ditas idem de 1868, de 1:000\$	2:330\$000	
Aplices do Empréstimo Municipal de 1896, nom.	157\$000	
Bancos		
Banco Constructor do Brazil	78500	
Dito da Republica do Brazil, 50 %	58\$000	
Dito idem, integ.	132\$000	
Dito do Commercio, integ.	203\$000	
Dito Rural e Hypothecario	215\$000	

Companhas

Comp. E. de Ferro Leopoldina	4\$000
Dita E. F. Minas de S. Jeronymo	4\$000
Dita da E. de Ferro Sorocabana, integ ..	58\$000

Letras

Ditas do Banco Credito Real do Brazil, papel	33\$000
Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.— <i>João Jacome de Campos</i> , syndico.	

Ultima cotação dos fundos publicos

Aplices do Empréstimo Nacional de 1868, de 1:000\$	2:330\$000
Ditas idem de 1868, de 500\$	2:330\$000
Ditas idem, de 1879	2:100\$000
Ditas port. idem de 1889	1:530\$000
Ditas nominaes idem de 1889	1:660\$000
Ditas port. idem de 1895	922\$000
Ditas nom. idem de 1895	936\$000
Ditas port. idem Municipal de 1896	155\$000
Ditas nominaes idem de 1896	157\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, 4 %	1:237\$000
Ditas idem miudas, 4 %	1:215\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 %	936\$000
Ditas idem miudas de 5 %	938\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	940\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, 500\$	475\$000
Ditas do Estado do R. Grande do Sul, de 1:000\$	820\$000
Ditas idem, de 500\$000	410\$000
Ditas do Estado do Espirito Santo, 6 %	940\$000

Obrigações

Obrigações do Estado do Espirito Santo, 500 francos, 5 %	380\$000
Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.— <i>João Jacome de Campos</i> , syndico.	

O corretor João Ferreira dos Santos, autorisado por alvará do Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, venderá em Bolsa, no dia 9 do corrente, para execução de panhor, os seguintes titulos:

200 Banc de Credito Mercantil, integralisadas.
1.000 Dito Constructor do Brazil, idem.
Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896.—*João Jacome de Campos*, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Sociedade em Commandita por acções Eden Lavradio

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

3ª convocação

A 1 hora da tarde do dia 7 de outubro de 1896, no escriptorio da sociedade, á rua nova do Ouvidor n. 31, sobrado, presentes os Srs. socios abaixo assignados, representando 37 acções, o Sr. gerente Luiz Carvalho declarou que sendo esta a 3ª convocação fica constituída a assembléa, de accordo com as leis vigentes em cumprimento dos artigos 7 e 8 dos estatutos; indicando para presidência o Sr. Rodrigo Alves da Silva Carvalho, o que é unanimemente approvedo. O Sr. presidente agradece a confiança com que o honrou a assembléa e convida para secretarios os Srs. João José de Freitas Bahiense e Emílio Falk.

Constituída a mesa directora dos trabalhos, o Sr. 1º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior que é, sem debate, approveda.

Em seguida, o Sr. presidente declarou que se acha sobre a mesa o parecer do conselho fiscal e manda proceder a leitura.

O 1º secretario lê o seguinte parecer apresentado pelo conselho fiscal do « Eden Lavradio »: O conselho fiscal abaixo assignado em obediencia ao artigo 9º dos estatutos que nos regem vem apresentar o resultado de um minucioso exame que procedeu nos livros da sociedade. A escripturação acha-se feita com toda a clareza e regularidade e por ella se vê o quanto são prosperas as condições da sociedade. Junto encontrareis o balancete. E', pois, de opinião o conselho fiscal da sociedade em commandita por acções « Eden Lavradio » que sejam approvedas as contas da gerencia durante o 1º semestre findo em 30 de junho de 1896. » (Seguem-se as assignaturas.)

Terminada a leitura, é posto em discussão sendo unanimemente approvedo. Nada mais

havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerra a sessão, da qual eu João José de Freitas Bahiense, 1º secretario, lavrei a presente acta que vae assignada pela mesa e mais socios presentes.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1896. (Seguem-se as assignaturas.)

Banco Nacional Brasileiro

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1896

Activo	
Titulos descontados	3.667:786\$072
Letras a receber	2.189:546\$442
Contas correntes garantidas	4.614:221\$080
Fundos europeus (ouro)	1.428:559\$000
Aplices ouro, ditas de 5 % e Municipaes de 1896	3.737:174\$642
Acções de bancos	416:316\$300
Agentes	7.551:400\$333
Depositos voluntarios	11.486:717\$670
Depositos em panhor mercantil	20.550:122\$610
Caução da directoria	32.036:840\$280
Diversas contas	320:000\$000
Caixa: dinheiro em ser.	5.697:347\$008
	9.075:339\$208
	70.734:527\$955

Passivo	
Capital	10.000:000\$000
Fundo de reserva	600:000\$000
Contas correntes de movimento	4.758:407\$689
Contas correntes de prazo fixo	7.334:553\$027
Contas correntes simples	5.708:351\$796
Letras a premio	134:410\$140
Depositos	18.025:722\$652
Agentes	32.036:840\$280
Caução da directoria	2.576:526\$744
Dividendos:	320:000\$000
Saldo a pagar	19:932\$000
Diversas contas	6.400:165\$164
Lucros e perdas: saldo	755:340\$815
	70.734:527\$955

S.E. ou O.—Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1896. — *Visconde do Gurhy*, presidente interino. — *B. A. Bueno*, contador.

Brasilianische Bank für Deutschland

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1896

Activo	
Contas correntes garantidas	4.961:171\$180
Caixa matriz, filiaes e agencias	13.889:685\$850
Letras a receber	4.888:177\$162
Ditas descontadas	9.949:860\$694
Ditas caucionadas	2.741:199\$110
Valores caucionados	5.820:868\$000
Valores depositados	9.441:248\$000
Caixa:	
Em moeda corrente	20.944:891\$351
	72.637:101\$347

Passivo	
Capital (um marco=1\$000)	10.000:000\$000
Contas correntes com juros	10.224:498\$252
Ditas correntes sem juros	11.859:936\$152
Caixa matriz e filiaes	7.749:204\$033
Depositos a prazo	6.183:196\$663
Titulos em caução e deposito	18.003:315\$110
Diversas contas	8.611:921\$132
	72.637:101\$347

S. E. ou O.—Os directores, *Krak. — Petersen*.